

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	20
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	35

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	90
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92
Motivos de Reapresentação	93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	241.608.551
Preferenciais	228.841.226
Total	470.449.777
Em Tesouraria	
Ordinárias	26
Preferenciais	7.396.377
Total	7.396.403

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	11/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	04/07/2018	Ordinária		0,07275
Reunião do Conselho de Administração	11/05/2018	Juros sobre Capital Próprio	04/07/2018	Preferencial		0,08003

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.002.770	3.229.678
1.01	Ativo Circulante	1.502.159	1.720.234
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	463.077	510.734
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.993	77.115
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	77.993	77.115
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	77.993	77.115
1.01.03	Contas a Receber	434.951	707.751
1.01.03.01	Clientes	434.951	707.751
1.01.04	Estoques	465.287	381.966
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.111	24.225
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.111	24.225
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.965	1.186
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	6.014	1.186
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	13.951	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.775	17.257
1.01.08.03	Outros	13.775	17.257
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	3.283	4.703
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.348	5.977
1.01.08.03.03	PIS e COFINS Diferidos	179	153
1.01.08.03.04	Outros	5.965	6.424
1.02	Ativo Não Circulante	1.500.611	1.509.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	204.045	215.817
1.02.01.07	Tributos Diferidos	104.181	96.017
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	103.648	95.382
1.02.01.07.02	PIS e COFINS Diferidos	533	635
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	45.594	43.565
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	45.594	43.565
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	54.270	76.235
1.02.01.10.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	36.920	20.538
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	9.730	10.009
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	7.547	45.615
1.02.02	Investimentos	576.436	558.639
1.02.02.01	Participações Societárias	576.291	558.494
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	576.291	558.494
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	145	145
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	145	145
1.02.03	Imobilizado	612.797	621.721
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	564.884	570.010
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	47.913	51.711
1.02.04	Intangível	107.333	113.267
1.02.04.01	Intangíveis	107.333	113.267

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.002.770	3.229.678
2.01	Passivo Circulante	495.667	674.198
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.554	89.972
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.751	7.063
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.803	82.909
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	78.803	82.909
2.01.02	Fornecedores	226.564	270.088
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	164.468	219.332
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	62.096	50.756
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.062	15.618
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.633	11.401
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	2.120
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	8.633	9.281
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	429	4.217
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62.456	237.050
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.456	237.050
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	62.456	237.050
2.01.05	Outras Obrigações	99.847	49.453
2.01.05.02	Outros	99.847	49.453
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.832	5.044
2.01.05.02.04	Perdas não Realizados em Operações com Derivativos	0	587
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	63.015	43.822
2.01.06	Provisões	12.184	12.017
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.184	12.017
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.184	12.017
2.02	Passivo Não Circulante	376.613	369.090
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	334.920	324.702
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	334.920	324.702
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	334.920	324.702
2.02.02	Outras Obrigações	28.404	13.571
2.02.02.02	Outros	28.404	13.571
2.02.02.02.03	Outros Passivos	10.255	2.922
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	172
2.02.02.02.06	Plano de Incentivo de Longo Prazo	17.977	10.477
2.02.04	Provisões	13.289	30.817
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.289	30.817
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.593	5.556
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.596	5.962
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.100	19.299
2.03	Patrimônio Líquido	2.130.490	2.186.390
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.04	Reservas de Lucros	1.546.114	1.578.434

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.478.360	1.413.241
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	97.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.708	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.857	13.225
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-179.821	-162.317

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	488.853	1.083.568	465.007	957.156
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-299.907	-649.113	-284.203	-600.803
3.03	Resultado Bruto	188.946	434.455	180.804	356.353
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-196.986	-327.532	-135.112	-82.735
3.04.01	Despesas com Vendas	-112.749	-233.721	-123.190	-236.186
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.921	-80.382	-39.202	-80.738
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.274	4.568	3.314	216.977
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.236	-35.690	-7.249	-44.345
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-3.591	-7.446	-3.865	-8.610
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-19.645	-28.244	-3.384	-35.735
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.354	17.693	31.215	61.557
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.040	106.923	45.692	273.618
3.06	Resultado Financeiro	21.742	23.442	254	-3.836
3.06.01	Receitas Financeiras	40.742	56.064	16.278	34.232
3.06.01.01	Variação Cambial	17.612	20.848	5.530	8.225
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	0	960	775	1.740
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	23.130	34.256	9.973	24.267
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.000	-32.622	-16.024	-38.068
3.06.02.01	Variação Cambial	-8.091	-9.876	-2.083	-7.207
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-1.367	-2.095	-596	-1.620
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-9.542	-20.651	-13.345	-29.241
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.702	130.365	45.946	269.782
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.834	6.243	10.032	-26.284
3.08.01	Corrente	0	0	2.205	-8.128
3.08.02	Diferido	8.834	6.243	7.827	-18.156
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.536	136.608	55.978	243.498
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	-1.674
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.536	136.608	55.978	241.824

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	22.536	136.608	55.978	241.824
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.150	-17.504	12.843	14.667
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	-15.150	-17.504	12.886	14.003
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	0	-444	561
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	0	151	-191
4.02.04	Resultado a Realizar em Operações de Hedge-Controladas	0	0	250	294
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.386	119.104	68.821	256.491

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	290.413	91.970
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	168.693	350.800
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	136.608	243.498
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	32.167	33.676
6.01.01.03	Resultado Venda/Baixa do Imobilizado	2.798	2.330
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-17.693	-61.557
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	9.689	14.699
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	7.132	7.254
6.01.01.07	Provisão IR/CSLL	703	10.338
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-6.243	18.156
6.01.01.09	Atualização Depósitos Judiciais	-10.501	0
6.01.01.10	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquid. Duvidosa	517	8.888
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	6.347	7.930
6.01.01.12	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	14.337
6.01.01.13	Caixa Líquido Gerado nas Operações Descontinuadas	0	51.251
6.01.01.14	Provisão Honorários de Sucesso	7.169	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	121.720	-258.830
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	266.336	296.312
6.01.02.02	Estoques	-89.668	-143.946
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-18.779	-19.145
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-2.607	-11.000
6.01.02.05	Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	37.031	0
6.01.02.06	Fornecedores	-43.524	-71.994
6.01.02.07	Tributos a Pagar	-4.436	-218.294
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	-4.418	-12.276
6.01.02.09	Pagamento IR/CSLL	-2.822	-10.338
6.01.02.10	Contas a Receber - Controladas	0	-27.524
6.01.02.11	Operações com Derivativos	-587	-248
6.01.02.12	Amortização de Encargos Empréstimos e Financ.	-13.499	-17.843
6.01.02.13	Contingências	-24.493	-5.089
6.01.02.14	Outros	23.186	-17.445
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.876	35.077
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-18.336	0
6.02.02	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-19.727	-50.356
6.02.03	Aplicações Financeiras	-110.801	-59.010
6.02.04	Resgate Aplicações Financeiras	113.988	144.443
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-303.194	-107.952
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	4.665
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos-Principal	-164.631	-69.734
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-138.563	-42.883
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-47.657	19.095
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	510.734	266.327
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	463.077	285.422

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.653	0	0	-4.653
5.02.01	Ajuste Perda Esperada Clientes IFRS 9	0	0	-4.653	0	0	-4.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.573.781	0	-149.092	2.181.737
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-97.351	-73.000	0	-170.351
5.04.06	Dividendos	0	0	-97.439	0	0	-97.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	88	-73.000	0	-72.912
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	136.608	-17.504	119.104
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	136.608	0	136.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.504	-17.504
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-17.504	-17.504
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.684	-69.316	-368	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.684	-69.684	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	368	-368	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.546.114	-5.708	-166.964	2.130.490

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	515	-74.600	0	-74.085
5.04.06	Dividendos	0	0	238	0	0	238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	277	-74.600	0	-74.323
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.824	14.667	256.491
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.824	0	241.824
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.667	14.667
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	855	855
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-191	-191
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14.003	14.003
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	167.389	-167.224	-165	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	167.389	-167.389	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	165	-165	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.533.098	0	-131.717	2.158.429

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	1.262.750	1.120.590
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.258.995	1.125.851
7.01.02	Outras Receitas	4.272	3.627
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-517	-8.888
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-524.359	-457.632
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-399.027	-339.315
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-120.572	-101.302
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.646	-16.288
7.02.04	Outros	-114	-727
7.03	Valor Adicionado Bruto	738.391	662.958
7.04	Retenções	-32.167	-33.676
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.167	-33.676
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	706.224	629.282
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.039	95.285
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.693	61.557
7.06.02	Receitas Financeiras	56.064	34.232
7.06.03	Outros	1.282	-504
7.06.03.01	Outros	1.282	1.170
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	0	-1.674
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	781.263	724.567
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	781.263	724.567
7.08.01	Pessoal	300.254	312.147
7.08.01.01	Remuneração Direta	227.515	242.739
7.08.01.02	Benefícios	57.080	53.692
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.659	15.716
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	281.984	101.159
7.08.02.01	Federais	165.877	-19.105
7.08.02.02	Estaduais	114.932	119.230
7.08.02.03	Municipais	1.175	1.034
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.417	69.437
7.08.03.01	Juros	33.189	39.029
7.08.03.02	Aluguéis	13.869	15.323
7.08.03.03	Outras	15.359	15.085
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	136.608	241.824
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	73.000	74.600
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.608	167.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	3.678.832	3.853.454
1.01	Ativo Circulante	2.275.490	2.439.913
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	579.381	629.238
1.01.02	Aplicações Financeiras	77.993	77.115
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	77.993	77.115
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	77.993	77.115
1.01.03	Contas a Receber	733.204	911.541
1.01.03.01	Clientes	733.204	911.541
1.01.04	Estoques	753.747	698.761
1.01.06	Tributos a Recuperar	70.985	85.158
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	70.985	85.158
1.01.07	Despesas Antecipadas	33.027	11.262
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	18.944	11.262
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	14.083	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.153	26.838
1.01.08.03	Outros	27.153	26.838
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	10.720	9.473
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	4.446	6.022
1.01.08.03.03	PIS e COFINS Diferidos	179	153
1.01.08.03.04	Outros Ativos	11.808	11.190
1.02	Ativo Não Circulante	1.403.342	1.413.541
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	215.181	196.742
1.02.01.07	Tributos Diferidos	136.311	107.041
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	135.778	106.406
1.02.01.07.02	PIS e COFINS Diferidos	533	635
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	78.870	89.701
1.02.01.10.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	38.894	23.255
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	26.264	16.564
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	13.639	49.809
1.02.02	Investimentos	2.316	1.320
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.316	1.320
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	2.316	1.320
1.02.03	Imobilizado	702.129	721.645
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	652.099	666.613
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	50.030	55.032
1.02.04	Intangível	483.716	493.834
1.02.04.01	Intangíveis	483.716	493.834
1.02.04.01.02	Intangíveis	483.716	493.834

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	3.678.832	3.853.454
2.01	Passivo Circulante	1.023.122	1.121.505
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.104	131.336
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.665	21.836
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	110.439	109.500
2.01.02	Fornecedores	351.218	388.112
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	167.711	228.676
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	183.507	159.436
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.130	32.785
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.932	21.592
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	26.563	4.636
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	15.369	16.956
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.198	11.193
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	282.506	408.941
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	282.463	408.849
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76.695	258.705
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	205.768	150.144
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	43	92
2.01.05	Outras Obrigações	200.431	145.339
2.01.05.02	Outros	200.431	145.339
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	36.832	5.044
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	2.354	4.855
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	0	587
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	161.245	134.853
2.01.06	Provisões	15.733	14.992
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.733	14.992
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	3.063	2.252
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.670	12.740
2.02	Passivo Não Circulante	453.989	467.560
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	334.920	324.702
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	334.920	324.702
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	334.920	324.702
2.02.02	Outras Obrigações	47.307	44.974
2.02.02.02	Outros	47.307	44.974
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	10.703	18.834
2.02.02.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	172	172
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	16.806	13.470
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	19.626	12.498
2.02.03	Tributos Diferidos	50.356	55.917
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.356	55.917
2.02.04	Provisões	21.406	41.967
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.406	41.967
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.593	5.556
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.676	17.075
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.137	19.336
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.201.721	2.264.389

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	648.497	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	108.551	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.04	Reservas de Lucros	1.546.114	1.578.434
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.478.360	1.413.241
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	97.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.708	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.857	13.225
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-179.821	-162.317
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	71.231	77.999

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	890.583	1.792.667	859.585	1.667.045
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-472.720	-965.969	-468.220	-925.453
3.03	Resultado Bruto	417.863	826.698	391.365	741.592
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-379.617	-644.446	-342.821	-469.172
3.04.01	Despesas com Vendas	-282.893	-527.290	-277.570	-497.814
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.278	-110.095	-54.839	-111.520
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.019	59.862	37.622	251.887
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.465	-66.923	-48.034	-111.725
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-8.835	-16.846	-6.564	-13.958
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-35.630	-50.077	-41.470	-97.767
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.246	182.252	48.544	272.420
3.06	Resultado Financeiro	-31.294	-45.444	-18.347	-30.770
3.06.01	Receitas Financeiras	42.059	62.395	17.226	36.764
3.06.01.01	Variação Cambial	18.881	27.249	6.444	9.390
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	0	960	775	1.740
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	23.178	34.186	10.007	25.634
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.353	-107.839	-35.573	-67.534
3.06.02.01	Variação Cambial	-47.552	-61.370	-9.415	-15.254
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-1.367	-2.095	-596	-1.620
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-24.434	-44.374	-25.562	-50.660
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.952	136.808	30.197	241.650
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.324	-5.652	24.222	-5.794
3.08.01	Corrente	-1.146	-24.306	17.934	2.376
3.08.02	Diferido	12.470	18.654	6.288	-8.170
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.276	131.156	54.419	235.856
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	0	-1.674
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	0	-1.674
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.276	131.156	54.419	234.182

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.536	136.608	55.978	241.824
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.260	-5.452	-1.559	-7.642
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.276	131.156	54.419	234.182
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.424	-18.335	12.843	14.667
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas no Exterior	-15.424	-18.335	12.886	14.003
4.02.02	Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	0	-444	561
4.02.03	Imposto Diferido s/ Resultado a Realizar em Operações de Hedge	0	0	151	-191
4.02.04	Resultado a Realizar em Operação de Hedge-Controladas	0	0	250	294
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.852	112.821	67.262	248.849
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.386	119.104	68.821	256.491
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.534	-6.283	-1.559	-7.642

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	230.329	20.442
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	235.518	249.465
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	131.156	235.856
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	50.574	48.120
6.01.01.03	Resultado na Venda/Baixa do Imobilizado	4.702	8.728
6.01.01.04	Juros. Var. Monet. e Cambiais	21.551	24.432
6.01.01.05	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	8.661	8.098
6.01.01.06	Provisão IR/CSLL	25.233	29.985
6.01.01.07	Imposto Renda e Contribuição Social Diferidos	-18.654	8.170
6.01.01.08	Tributos com Exigibilidade Suspensa	0	-198.624
6.01.01.09	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquid. Duvidosa	8.515	10.678
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	7.112	8.140
6.01.01.11	Prov. p/ Perda no Imobilizado/Intangível "Impairment"	0	14.337
6.01.01.12	Atualização Depósitos Judiciais	-10.501	0
6.01.01.13	Ganhos/Perdas não Realizados em Operações com Derivativos-Controladas	0	294
6.01.01.14	Caixa Líquido Gerado nas Operações Descontinuadas	0	51.251
6.01.01.15	Provisão Honorários de Sucesso	7.169	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.189	-229.023
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	137.122	153.050
6.01.02.02	Estoques	-102.643	-152.883
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-21.474	-23.160
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-4.293	-70.215
6.01.02.05	Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	37.031	0
6.01.02.06	Fornecedores	-7.647	-60.967
6.01.02.07	Tributos a Pagar	-10.501	-30.183
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	3.870	-9.820
6.01.02.09	Pagamento IR/CSLL	-16.315	-27.415
6.01.02.10	Operações com Derivativos	-587	-641
6.01.02.11	Amortização de Encargos Empréstimos e Financ.	-36.467	-25.396
6.01.02.12	Contingências	-26.308	-6.297
6.01.02.13	Outros	43.023	24.904
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.429	22.085
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-30.616	-63.348
6.02.02	Aplicações Financeiras	-110.801	-59.010
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	113.988	144.443
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-259.040	-65.676
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	203.983	101.937
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos-Principal	-319.547	-121.695
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-138.563	-42.883
6.03.04	Amortização por Reestruturação de Dívida de Controlada	-4.913	-3.035
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6.283	1.965
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-49.857	-21.184
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	629.238	391.347
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	579.381	370.163

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390	77.999	2.264.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.653	0	0	-4.653	-485	-5.138
5.02.01	Ajuste Perda Esperada Clientes IFRS 9	0	0	-4.653	0	0	-4.653	-485	-5.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.573.781	0	-149.092	2.181.737	77.514	2.259.251
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-97.351	-73.000	0	-170.351	0	-170.351
5.04.06	Dividendos	0	0	-97.439	0	0	-97.439	0	-97.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	88	-73.000	0	-72.912	0	-72.912
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	136.608	-17.504	119.104	-6.283	112.821
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	136.608	0	136.608	-5.452	131.156
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.504	-17.504	-831	-18.335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-17.504	-17.504	-831	-18.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.684	-69.316	-368	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.684	-69.684	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	368	-368	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.546.114	-5.708	-166.964	2.130.490	71.231	2.201.721

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.365.194	0	-146.219	1.976.023	89.726	2.065.749
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	515	-74.600	0	-74.085	0	-74.085
5.04.06	Dividendos	0	0	238	0	0	238	0	238
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	277	-74.600	0	-74.323	0	-74.323
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	241.824	14.667	256.491	-7.642	248.849
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	241.824	0	241.824	-7.642	234.182
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.667	14.667	0	14.667
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	855	855	0	855
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-191	-191	0	-191
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14.003	14.003	0	14.003
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	167.389	-167.224	-165	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	167.389	-167.389	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	165	-165	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.533.098	0	-131.717	2.158.429	82.084	2.240.513

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	2.068.641	1.941.036
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.071.202	1.946.886
7.01.02	Outras Receitas	5.954	4.828
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.515	-10.678
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-890.363	-870.297
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-624.339	-530.703
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-267.512	-323.440
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.606	-15.437
7.02.04	Outros	-118	-717
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.178.278	1.070.739
7.04	Retenções	-50.574	-48.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.574	-48.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.127.704	1.022.619
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	64.042	36.667
7.06.02	Receitas Financeiras	62.395	36.764
7.06.03	Outros	1.647	-97
7.06.03.01	Outros	1.647	1.577
7.06.03.02	Resultado de Operações Descontinuadas	0	-1.674
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.191.746	1.059.286
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.191.746	1.059.286
7.08.01	Pessoal	452.149	479.097
7.08.01.01	Remuneração Direta	371.175	393.906
7.08.01.02	Benefícios	65.315	62.062
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.659	23.129
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	431.510	221.076
7.08.02.01	Federais	294.455	79.522
7.08.02.02	Estaduais	135.754	140.349
7.08.02.03	Municipais	1.301	1.205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	176.931	124.931
7.08.03.01	Juros	106.173	66.191
7.08.03.02	Aluguéis	55.178	43.486
7.08.03.03	Outras	15.580	15.254
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	131.156	234.182
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	73.000	74.600
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.608	167.224
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-5.452	-7.642

Comentário do Desempenho

1. DESTAQUES DO TRIMESTRE

Estrutura Organizacional

A partir de 2018 a Companhia estabeleceu a estrutura completa para levar a frente a ambição de crescer ainda mais a marca Havaianas no Brasil e no mercado internacional. Assim, a estrutura de Havaianas conta com 5 mercados: Brasil, EMEA, América do Norte, APAC (Ásia & Pacífico) e LATAM & África. Estes mercados são suportados pelas áreas globais de Marketing e Produtos Havaianas, Design e Inovação e Planejamento e Análise de Negócios, responsáveis por desenvolvimento de conteúdo, diretrizes e compartilhamento de melhores práticas para as marcas Havaianas e Dupé, nestas regiões.



Diretoria Digital

Outra novidade será a criação, nos próximos meses, da Diretoria-Executiva Digital, que terá o desafio de modernizar e promover a transformação digital, que suporte o crescimento da Companhia e de nossas marcas, aproximando culturas e acelerando a expansão dos negócios.

Consultorias Estratégicas

Revisão do Planejamento Estratégico Havaianas

Com o suporte de uma renomada consultoria internacional, estamos revisando o plano estratégico de Havaianas, que contempla a aceleração da internacionalização e a captura de alavancas de crescimento no Brasil.

Go-to-Market

Ao longo do trimestre, uma consultoria especializada trabalhou em conjunto com o time de Havaianas analisando o modelo de *go-to-market* para o mercado Brasil. O trabalho resultou em recomendações para otimizar a estratégia de canais.

Comentário do Desempenho

Recursos Humanos

Novo Programa de *Trainee*

Em 06 de agosto, foi lançado o novo Programa de *Trainees* da Alpargatas. O programa terá início em janeiro de 2019 e duração de 15 meses. Durante o programa, os *trainees* irão participar de diferentes ações de desenvolvimento, tendo contato com um repertório técnico, de negócios e de habilidades interpessoais para que, no fim do programa, possam assumir uma posição de analista sênior. O objetivo do programa de *trainees* Alpargatas é desenvolver talentos e preparar profissionais que possam se tornar líderes no futuro.

CAPEX

Os investimentos consolidados para expansão e sustentação das operações (capex) totalizaram R\$ 21,3 milhões no segundo trimestre de 2018, dos quais R\$ 11,7 milhões foram investimentos principalmente na expansão das operações de varejo no Brasil e no exterior, e R\$ 9,6 milhões para sustentação, modernização de máquinas e equipamentos e atualização tecnológica.

Greve nos Transportes

A greve nos transportes ocorrida no Brasil no final do mês de maio afetou o abastecimento de matérias primas nas fábricas. A Companhia rapidamente determinou suspensão de atividades e férias coletivas, entre 7 e 10 dias dependendo da unidade produtiva, para minimizar os efeitos da paralisação, e antecipou a manutenção de equipamentos.

No Brasil, houve postergação de faturamento do 2T18 de \cong 4,0 milhões de pares de sandálias da carteira de junho e 60 mil pares de Mizuno. No entanto, mesmo com o cenário adverso, vale mencionar que houve crescimento de dois dígitos no 2T18 no volume de sandálias no Brasil.

No mercado externo, o impacto foi mais significativo proporcionalmente, com uma carteira pendente de embarque pela greve ao final do trimestre de 1,0 milhão de pares de sandálias. Importante ressaltar que não houve cancelamento de pedidos de clientes.

No *sell-out*, de acordo com estimativas internas, o efeito negativo ocorreu durante o decorrer da greve e logo após, até a normalização do abastecimento.

Comentário do Desempenho



Desempenho Consolidado do Segundo Trimestre de 2018

R\$ milhões	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
RECEITA LÍQUIDA	890.6	859.6	3.6%	1,792.7	1,667.0	7.5%
BRASIL	483.5	445.7	8.5%	1,056.4	911.7	15.9%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	247.4	236.5	4.6%	426.6	423.8	0.7%
ARGENTINA	159.7	177.4	-10.0%	309.7	331.5	-6.6%
LUCRO BRUTO	417.9	391.4	6.8%	826.7	741.6	11.5%
Margem bruta	46.9%	45.5%	+1,4 pp	46.1%	44.5%	+1,6 pp
BRASIL	205.2	186.6	10.0%	468.9	380.5	23.2%
Margem	42.4%	41.9%	+0,5 pp	44.4%	41.7%	+2,7 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	174.8	162.5	7.6%	291.3	281.7	3.4%
Margem	70.7%	68.7%	+2,0 pp	68.3%	66.5%	+1,8 pp
ARGENTINA	37.9	42.3	-10.4%	66.5	79.4	-16.2%
Margem	23.7%	23.9%	-0,2 pp	21.5%	23.9%	-2,4 pp
EBITDA recorrente	91.6	81.5	12.4%	220.8	173.6	27.2%
Margem EBITDA recorrente	10.3%	9.5%	+0,8 pp	12.3%	10.4%	+1,9 pp
BRASIL recorrente	35.8	22.9	56.2%	118.2	52.9	123.5%
Margem recorrente	7.4%	5.1%	+2,3 pp	11.2%	5.8%	+5,4 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL recorrente	48.1	47.6	1.1%	84.8	98.4	-13.8%
Margem recorrente	19.4%	20.1%	-0,7 pp	19.9%	23.2%	-3,3 pp
ARGENTINA recorrente	7.7	11.0	-30.0%	17.9	22.3	-19.9%
Margem recorrente	4.8%	6.2%	-1,4 pp	5.8%	6.7%	-0,9 pp
Total Ítems não recorrentes ⁽¹⁾	-27.5	-8.9	209.0%	12.3	146.9	-91.6%
EBITDA ⁽¹⁾	64.1	72.6	-11.8%	233.2	320.5	-27.3%
Margem EBITDA ⁽¹⁾	7.2%	8.4%	-1,2 pp	13.0%	19.2%	-6,2 pp
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO (OPERAÇÕES CONTINUADAS)	18.3	54.4	-66.4%	131.2	235.9	-44.4%
Margem líquida	2.1%	6.3%	-4,2 pp	7.3%	14.1%	-6,8 pp
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	0.0	0.0	n/a	0.0	-1.7	n/a
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO ⁽²⁾	18.3	54.4	-66.4%	131.2	234.2	-44.0%
Margem líquida	2.1%	6.3%	-4,2 pp	7.3%	14.0%	-6,7 pp

⁽¹⁾ No segundo trimestre de 2018 o EBITDA foi impactado por itens não recorrentes, principalmente, reestruturação na Argentina, provisão de honorários de *success fee* de contingências e despesas com consultorias.

⁽²⁾ O Lucro Líquido do 2T18 foi impactado pela variação cambial negativa de R\$ 25,7 milhões, primordialmente da Argentina.

Comentário do Desempenho

2. VOLUME DE VENDAS

Sandálias e Extensão de Marca de Havaianas

Mil pares/peças	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
SANDÁLIAS	47.587	42.528	11,9%	102.127	87.161	17,2%
Mercado interno	40.052	32.955	21,5%	87.442	68.551	27,6%
Mercado externo	7.535	9.572	-21,3%	14.685	18.610	-21,1%
EXTENSÃO DE HAVAIANAS	477	463	3,0%	930	951	-2,2%
Mercado interno	272	233	16,7%	553	503	9,9%
Mercado externo	205	230	-10,9%	377	448	-15,7%
SANDÁLIAS + EXTENSÃO DE HAVAIANAS	48.063	42.991	11,8%	103.059	88.112	17,0%
Mercado interno	40.324	33.189	21,5%	87.996	69.054	27,4%
Mercado externo	7.739	9.802	-21,0%	15.063	19.058	-21,0%

Apesar de parte do faturamento ter sido postergado devido à greve dos transportes (cerca 4,0 milhões de pares), o volume de Havaianas e Dupé no mercado interno cresceu 21,5% no trimestre, resultado do melhor giro de produtos nos clientes e pelo lançamento da nova coleção de Havaianas, que teve boa aceitação.

O mercado externo também foi impactado negativamente pela greve dos transportes no Brasil, que prejudicou os embarques, principalmente para a América Latina e Ásia & Pacífico (1,0 milhão de pares).

Artigos Esportivos e Têxteis

Mil pares/peças	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
CALÇADOS	2.262	2.279	-0,7%	4.685	4.276	9,6%
Brasil	1.016	1.109	-8,4%	2.010	1.846	8,9%
Argentina	1.246	1.170	6,5%	2.675	2.430	10,1%
VESTUÁRIO	728	752	-3,2%	1.403	1.389	1,0%
Brasil	292	334	-12,6%	516	589	-12,4%
Argentina	436	418	4,3%	887	800	10,9%
CALÇADOS + VESTUÁRIO	2.990	3.030	-1,3%	6.087	5.665	7,4%
Brasil	1.308	1.443	-9,4%	2.526	2.435	3,7%
Argentina	1.682	1.587	6,0%	3.561	3.230	10,2%
TÊXIL (km)	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Argentina	2.555	3.391	-24,7%	5.134	6.499	-21,0%

Comentário do Desempenho

Mizuno apresentou queda de volume de vendas por conta dos embarques não realizados durante a greve (60 mil pares) e da não confirmação da carteira de pedidos por reflexo nas vendas no varejo em decorrência do evento acima.

Na Argentina, o volume de vendas de calçados esportivos continuou a subir com a importação de Topper, que, como já foi comentado em outros relatórios, tem possibilitado atender de maneira eficaz à demanda por produtos de maior valor agregado.

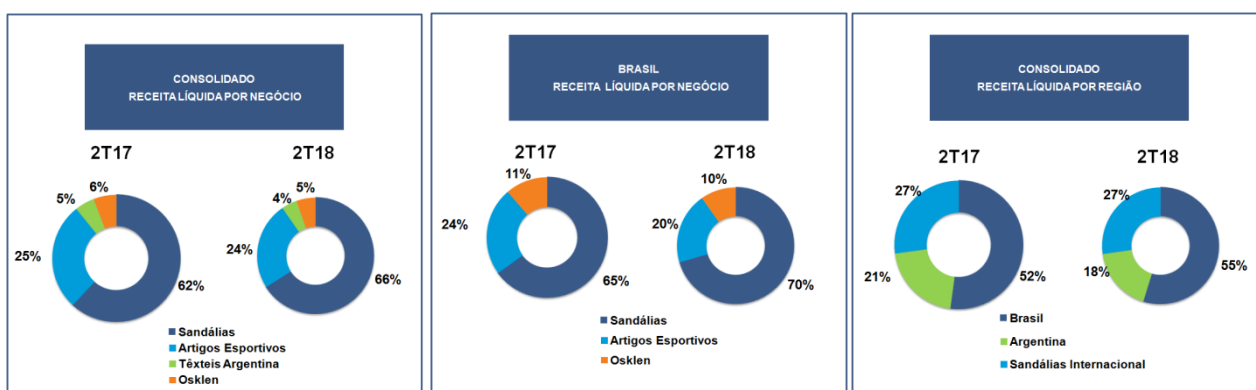
Osklen

Mil pares/peças	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
Osklen calçados, vestuário e acessórios	268	328	-18,5%	610	628	-3,0%

O volume de vendas dos canais diretos ao consumidor apresentou evolução no 1S18, no entanto, no trimestre, houve redução nos canais indiretos (franquias e multimarcas) devido à greve dos transportes e casos pontuais de inadimplência de franquias. No acumulado do ano, o volume apresentou uma queda de 3% quando comparado com o mesmo período de 2017.

3. RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
RECEITA LÍQUIDA	890,6	859,6	3,6%	1.792,7	1.667,0	7,5%
BRASIL	483,5	445,7	8,5%	1.056,4	911,7	15,9%
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	247,4	236,5	4,6%	426,6	423,8	0,7%
ARGENTINA	159,7	177,4	-10,0%	309,7	331,5	-6,6%



No Brasil, o incremento no faturamento de Havaianas compensou a queda nos demais negócios no segundo trimestre.

Osklen teve receita líquida com leve redução em relação ao mesmo período do ano passado. O crescimento de receita em todos os canais diretos (varejo, outlet e e-commerce) foi responsável pelo preço médio maior no trimestre. Destaque para os crescimentos em SSS (*same store sales*) de 5,1% e no e-commerce de 47,0%.

Comentário do Desempenho

Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais, beneficiada pela valorização do dólar e do euro foi 4,6% superior ao 2T17, mesmo com a queda de faturamento em moeda local em três das quatro regiões.

VARIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA EM MOEDAS LOCAIS	2T18 x 2T17
EMEA - euro	1,5%
EUA - dólar	-4,7%
LATAM - dólar	-56,6%
APAC - dólar	-44,2%

Na Argentina, a receita em pesos cresceu 17,8%, sobretudo pelo desempenho do negócio Calçados. Em reais, a receita foi menor devido a valorização de 24,2% do real frente ao peso (em relação ao 2T17).

No trimestre, o crescimento nas receitas do varejo da Alpargatas no conceito mesmas lojas foram os seguintes:

- Havaianas (franquias e lojas próprias no Brasil): 4,6%.
- Osklen: 5,1%.

QUANTIDADE DE LOJAS	30/06/18			30/06/17		
	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL	FRANQUIAS	PRÓPRIAS	TOTAL
HAVAIANAS	582	48	630	569	44	613
Brasil	431	4	435	429	4	433
Exterior	151	44	195	140	40	180
OSKLEN	24	54	78	23	56	79
Brasil	22	51	73	22	53	75
Exterior	2	3	5	1	3	4
MIZUNO	0	1	1	0	0	0
TOPPER ARGENTINA	0	10	10	0	9	9
OUTLETS	0	27	27	0	30	30
Brasil	0	11	11	0	15	15
Argentina	0	16	16	0	15	15
TOTAL LOJAS	606	140	746	592	139	731

4. LUCRO BRUTO

R\$ milhões	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
LUCRO BRUTO	417,9	391,4	6,8%	826,7	741,6	11,5%
Margem bruta	46,9%	45,5%	+1,4 pp	46,1%	44,5%	+1,6 pp
BRASIL	205,2	186,6	10,0%	468,9	380,5	23,2%
Margem	42,4%	41,9%	+0,5 pp	44,4%	41,7%	+2,7 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL	174,8	162,5	7,6%	291,3	281,7	3,4%
Margem	70,7%	68,7%	+2,0 pp	68,3%	66,5%	+1,8 pp
ARGENTINA	37,9	42,3	-10,4%	66,5	79,4	-16,2%
Margem	23,7%	23,9%	-0,2 pp	21,5%	23,9%	-2,4 pp

Apesar da greve dos transportes ter impactado a produção da Companhia, o lucro bruto consolidado no 2T18 cresceu 6,8% com ganho de 1,4 p.p. na margem bruta. A maior causa foi o aumento da participação do negócio Sandálias no total da empresa, de 62% para 66% no trimestre.

Comentário do Desempenho

No Brasil, Havaianas teve ganho de margem bruta e aumentou sua participação 65% para 70% da receita, e compensou a queda de margem nos demais negócios no 2T18.

Em Sandálias Internacional houve aumento de margem bruta decorrente do efeito cambial.

5. EBITDA RECORRENTE

No 2T18, o EBITDA consolidado recorrente cresceu 12,4% e a margem subiu 0,8 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2017. Os principais itens não recorrentes do segundo trimestre foram: indenizações trabalhistas na Argentina devido à readequação da estrutura frente ao cenário macroeconômico daquele país, provisão de honorários de *success fee* de contingências e despesas com consultorias.

R\$ milhões	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
EBITDA recorrente	91.6	81.5	12.4%	220.8	173.6	27.2%
Margem EBITDA recorrente	10.3%	9.5%	+0,8 pp	12.3%	10.4%	+1,9 pp
BRASIL recorrente	35.8	22.9	56.2%	118.2	52.9	123.5%
Margem recorrente	7.4%	5.1%	+2,3 pp	11.2%	5.8%	+5,4 pp
SANDÁLIAS INTERNACIONAL recorrente	48.1	47.6	1.1%	84.8	98.4	-13.8%
Margem recorrente	19.4%	20.1%	-0,7 pp	19.9%	23.2%	-3,3 pp
ARGENTINA recorrente	7.7	11.0	-30.0%	17.9	22.3	-19.9%
Margem recorrente	4.8%	6.2%	-1,4 pp	5.8%	6.7%	-0,9 pp

R\$ milhões	2T18	2T17	R\$ milhões	2T18	2T17
(=) Lucro líquido consolidado	18,30	54,40	Saldo de outras receitas(despesas) não recorrentes	(27,50)	(8,90)
IR e contribuição social	(11,30)	(24,20)	Brasil	(13,10)	(7,30)
Resultado financeiro	31,30	18,35	Argentina	(12,80)	(1,60)
Depreciação e amortização	25,80	24,10	EUA	(1,60)	-
Resultado de operação descontinuada	-	-			
(=) EBITDA	64,10	72,65			

Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão incluídas fretes, propaganda, marketing, comissões, royalties e licenças foram de R\$ 282,9 milhões no 2T18. Este valor, na proporção da receita líquida, representou 31,8%, 0,5 p.p. abaixo do 2T17. A despesa com fretes representou 3,5% da receita líquida e permaneceu praticamente estável em relação ao segundo trimestre de 2017. Algumas estruturas internacionais ainda estão em fase de implementação no 2T18 e ainda não trouxeram incremento de receita líquida para a Companhia: estabelecimento da Estrutura Latam, reposicionamento do escritório nos EUA, novas lojas no exterior, abertura dos escritórios na Colômbia e em Hong Kong.

Comentário do Desempenho

Despesas Gerais e Administrativas

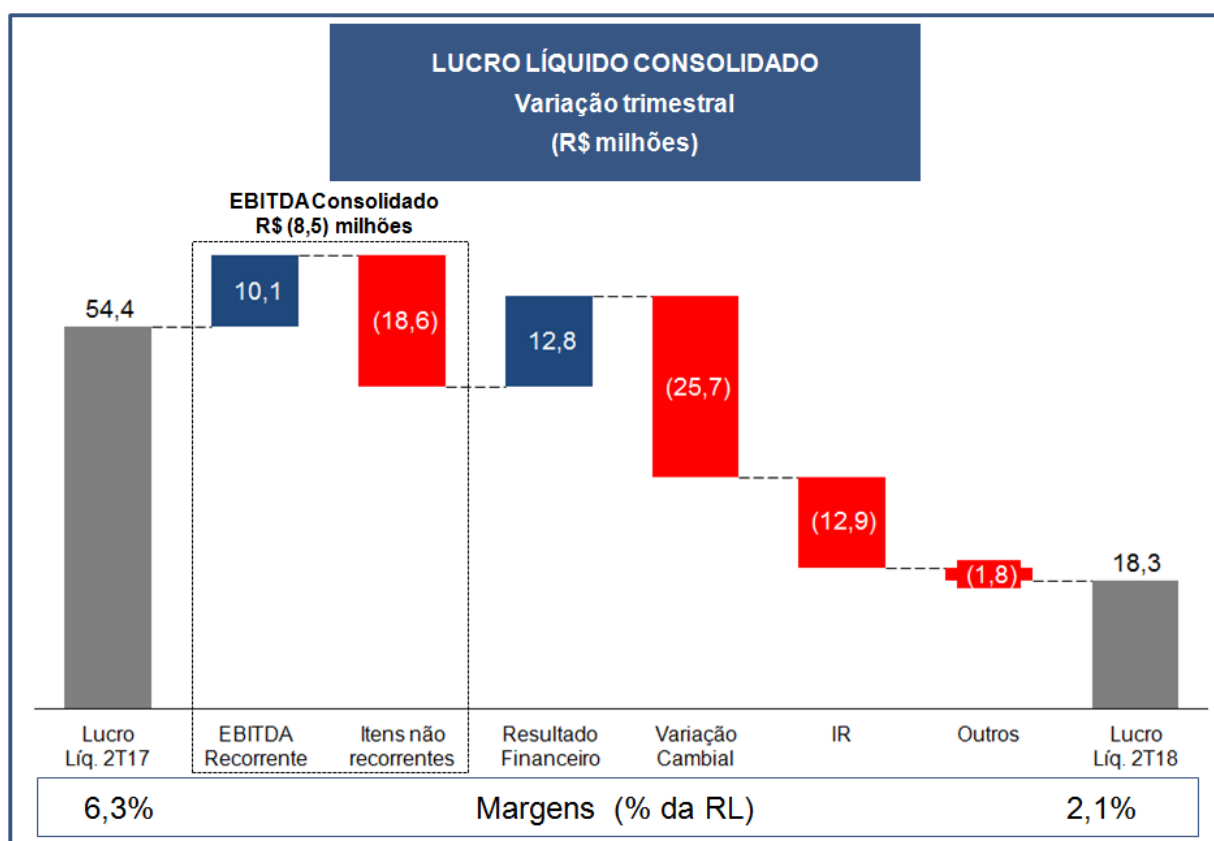
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 55,3 milhões no segundo trimestre do ano, ou 6,2% da receita líquida, resultado 0,2 p.p. abaixo do que o mesmo período em 2017. Esta redução reforça o compromisso constante de tornar a Companhia mais eficiente e rentável.

6. LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões	2T18	2T17	Variação	1S18	1S17	Variação
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	18,3	54,4	-66,4%	131,2	234,2	-44,0%
Margem líquida	2,1%	6,3%	-4,2 pp	7,3%	14,0%	-6,7 pp

O lucro líquido consolidado do trimestre totalizou R\$ 18,3 milhões, com margem de 2,1%. As variações mais significativas do lucro líquido consolidado do 2T18 foram:

- Menos R\$ 8,5 milhões no EBITDA, cuja variação está explicada no capítulo 5;
- Menos R\$ 12,9 milhões no IR, devido ao crédito ocorrido na Argentina no 2T17 referente à redução da base cálculo de 2016 por conta do reconhecimento da inflação nos ativos monetários líquidos dos passivos;
- Menos R\$ 12,9 milhões de resultado financeiro/variação cambial, sendo:
 - Aumento do resultado financeiro de R\$ 12,8 milhões;
 - Variação Cambial negativa de R\$ 25,7 milhões, primordialmente na Argentina.

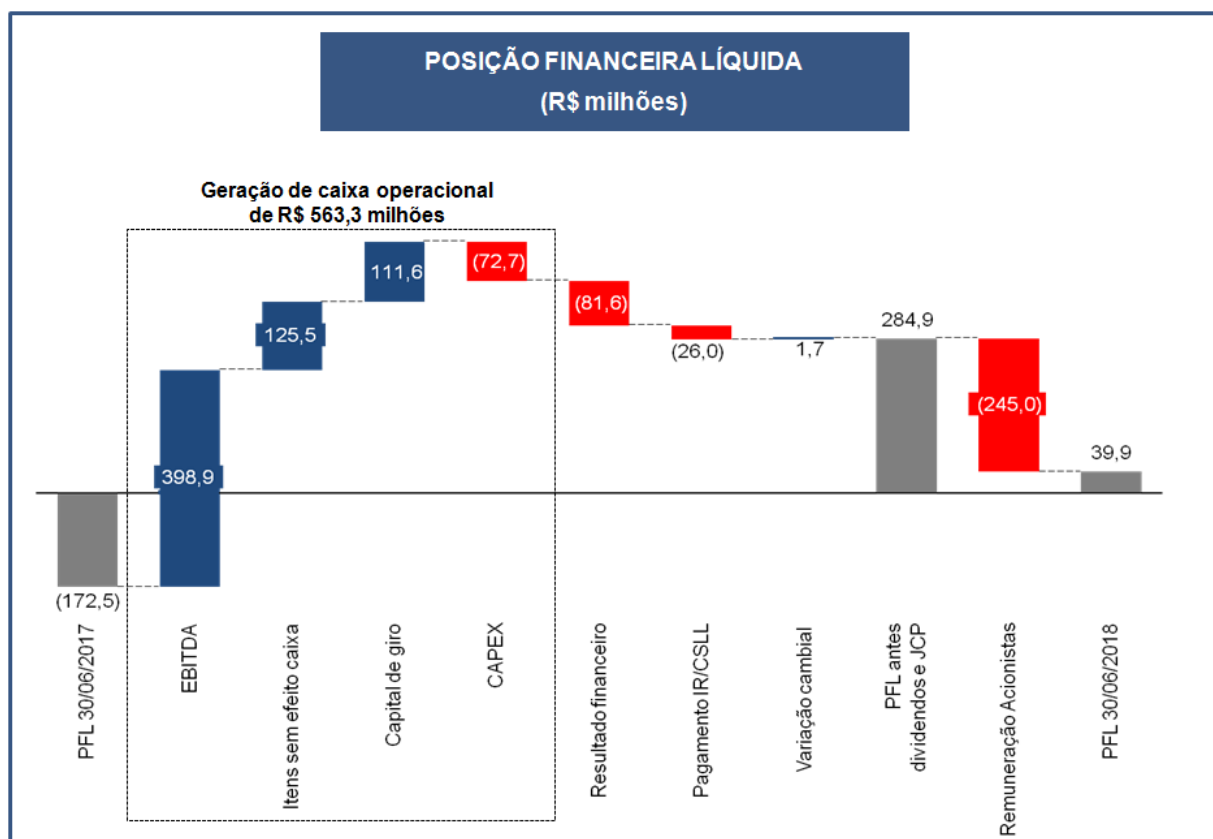


Comentário do Desempenho

7. POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Em 30 de junho de 2018, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida de R\$ 39,9 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 657,4 milhões (a geração operacional somou R\$ 563,3 milhões em 12 meses findos em junho de 2018) e endividamento de R\$ 617,4 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 282,5 milhões (46,0% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 76,7 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 205,8 milhões, dos quais R\$ 34,7 milhões possuem *swap* para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 124,2 milhões são em moeda estrangeira.
- R\$ 334,9 milhões (54,0%) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.



Comentário do Desempenho

DESTAQUES DOS MERCADOS / UNIDADES DE NEGÓCIO

8. SANDÁLIAS



BRASIL

Tradicionalmente, abril e maio se caracterizam por estoques baixos na cadeia de venda, que fica à espera da nova coleção que é lançada em junho. O lançamento da coleção foi um sucesso, com melhoria no giro (*sell-out*) dos estoques dos clientes e consequente aumento de dois dígitos no volume de sandálias (*sell-in*). Houve maior participação dos canais indiretos no total do faturamento do trimestre, o que reduziu o preço médio no Brasil e, aliado a isso, houve reforço no portfólio de produtos de entrada ocorrido no final de 2017.

AMÉRICA DO NORTE

Como parte do processo de reestruturação da operação na América do Norte, houve redução de vendas nos canais menos rentáveis nos Estados Unidos (*wholesale* e *off price*), nos eventos e no e-commerce do Canadá, onde o frete tornava este canal inviável.

EMEA (Europa e Oriente Médio)

No 2T18, a receita líquida em moeda local em EMEA foi ligeiramente superior ao mesmo período do ano passado, +1,5%, resultado da melhor performance na França e Alemanha.

LATAM (América Latina) & AFRICA

A operação na América Latina foi impactada pela greve nos transportes ocorrida no Brasil no final do mês de maio, e que impossibilitou o embarque de cerca de 200 mil pares para a região.

APAC (Ásia e Pacífico)

Ásia e Pacífico foi a região mais afetada pela greve, com cerca de 800 mil pares não embarcados no trimestre.

9. ARTIGOS ESPORTIVOS



Em Artigos Esportivos, houve postergação da carteira de pedidos de 60 mil pares de calçados no Brasil em decorrência da greve dos transportes.

O mercado de artigos esportivos esteve promocionado ao longo do segundo trimestre no Brasil, visto que as categorias não associadas ao futebol foram penalizadas no período.

Comentário do Desempenho

10. OSKLEN

OSKLEN

No trimestre, houve melhora na geração de caixa operacional da Osklen em relação ao ano passado, resultado de uma melhor gestão de capital de giro com redução da inadimplência e melhor gestão de estoques.

Destaques:

- aceleração do canal digital e integração com as lojas físicas com crescimento de dois dígitos em relação ao ano passado, 43,7% no 1S18;
- no conceito mesmas lojas (SSS) houve crescimento pelo 4º trimestre consecutivo. Em relação ao 2T17, o crescimento foi de 5,1%.

11. ARGENTINA



O cenário na Argentina continua conturbado. No início do trimestre, as vendas de artigos esportivos estavam fortes, quando em abril houve uma forte desvalorização do peso, com consequente queda do *sell-in*, mas manutenção do *sell-out*. Todavia, ao final do trimestre, houve repasse do câmbio nos preços e então queda no *sell-in* e *sell-out*.

Dado este cenário adverso, a Alpargatas, com auxílio de uma consultoria especializada, tem adotado uma série de medidas para minimizar o impacto macroeconômico no negócio de calçados: controle de capital de giro, reavaliação da estrutura fabril e importação de produtos acabados.

Têxtil: volume continua em queda em decorrência principalmente da competição de produtos importados.

12. MERCADO DE CAPITAIS E REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 30 de junho de 2018, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$ 12,10, e as ações ordinárias (ALPA3), a R\$ 11,49, valores 29,6% e 31,6% inferiores aos de 31 de março de 2018, respectivamente. De março a junho, o Ibovespa registrou desvalorização de 14,8%. No encerramento do 2T18, o valor da Alpargatas na B3 era de R\$ 5,5 bilhões, valor 16,6% inferior em relação ao mesmo período de 2017. O volume médio diário de negociação da ALPA4 no segundo trimestre foi de R\$ 9,0 milhões, 11,5% inferior à média diária negociada no mesmo período do ano anterior.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de agosto de 2018, deliberou a antecipação de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 37,6 milhões a serem pagos em 18 de setembro de 2018. A remuneração aos acionistas da Alpargatas acumulada em 2018 é de R\$ 110,6 milhões.

Comentário do Desempenho

13. AUDITORES INDEPENDENTES

No período de abril a junho de 2018, não foram contratados junto à KPMG serviços não relacionados à auditoria externa.

14. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do segundo trimestre de 2018 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

São Paulo, 10 de agosto de 2018

Conselho de Administração

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando
mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1.336 e registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão com o código de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo Alpargatas” ou “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 4.

O Conselho de Administração autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 10 de agosto de 2018.

1.2. Aquisição do controle societário pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., Cambuhy Investimentos Ltda. e Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

Em 12 de julho de 2017, a Companhia foi comunicada que a J&F Investimentos e a Itaúsa, a Cambuhy e a Brasil Warrant assinaram contrato de compra e venda de ações para aquisição do controle acionário da Alpargatas. Tal operação foi concluída em 20 de setembro de 2017, após aprovação publicada no D.O.U. Despacho do Superintendente Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), no dia 4 de agosto de 2017. A Itaúsa, a Cambuhy Investimentos Ltda. e a Brasil Warrant Administração de Bens e Empresa S.A. (“Compradores”) adquiriram a totalidade das ações de emissão da Alpargatas detidas pela J&F Investimentos S.A., representado por 255.183.112 ações, sendo 207.246.069 ações ordinárias e 47.937.043 ações preferenciais, equivalente a 54,24% do capital social total da Alpargatas, sendo 85,78% do capital social votante e 20,95% do total das ações preferenciais (“Ações Alienadas”).

O preço das Ações Alienadas, após os ajustes em razão do pagamento de juros sobre capital próprio à J&F (conforme deliberado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 4 de agosto de 2017) foi de R\$3.479.907 (três bilhões, quatrocentos e setenta e nove milhões, novecentos e sete mil reais), sendo o preço por ação equivalente a R\$14,17 por ação ordinária e R\$11,32 por ação preferencial.

Nos termos do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações e em razão da aquisição do controle acionário pelos Compradores por meio da aquisição das Ações Alienadas da J&F, os Compradores realizaram, em 23 de março de 2018, o leilão da oferta pública de aquisição de ações da Alpargatas S.A. (OPA), nos termos do edital publicado em 16 de fevereiro de 2018. Não houve interesse de nenhum acionista em aderir à OPA, permanecendo inalterada a participação acionária.

Notas Explicativas

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C.- Argentina; e (c) Acordo de licenciamento de uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Os fechamentos das operações foram previstos para datas distintas e sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016.

A operação na Argentina, com data prevista para ocorrer no 3º trimestre de 2018, se dará mediante a segregação da operação em uma nova companhia ("NewCo Argentina") a ser constituída pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina, sendo que os compradores adquirirão ações representativas de 20% do capital social da NewCo Argentina.

O preço de compra da operação Brasil foi de R\$49.836. O preço de compra da operação Argentina será equivalente à participação alienada de 20% multiplicada por 6,5 vezes o EBITDA efetivo do negócio Topper na Argentina no exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2015, ajustado pelo valor da dívida líquida na data do respectivo fechamento.

Em 2 de maio de 2016 a Companhia recebeu a primeira parcela do preço de compra da operação Brasil no valor de R\$24.345. Os demais recebimentos ocorreram a partir de julho de 2016 conforme contrato e respectivos aditivos.

1.4. Licenciamento da marca Timberland

Em 13 de maio de 2016, a Companhia divulgou por meio de fato relevante que, a partir de janeiro de 2017, não seria mais a representante da marca Timberland no Brasil. Esta decisão estava alinhada com a estratégia da Companhia em relação ao seu posicionamento no mercado de artigos.

1.5. Redomiciliação e incorporação - Alpargatas International S.L.

Em 5 de dezembro de 2016 foi concluído o processo de redomiciliação da Alpargatas International S.L., nova razão social da Alpargatas International ApS, de Copenhague (Dinamarca) para Madri (Espanha). Esta mudança de domicílio da holding europeia deu-se por questões estratégicas de crescimento dos negócios.

Em 25 de abril de 2018, a Alpargatas International S.L. foi incorporada pela controlada Alpargatas Europe S.L.U., ambas domiciliadas em Madri (Espanha). Com a incorporação

Notas Explicativas

a Alpargatas Europe S.L.U. passou a deter participação direta em todas as subsidiárias localizadas na Europa e a operação nos Estados Unidos.

1.6 Início de novas operações

Em janeiro de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Colômbia SAS e sua atividade principal é a comercialização de produtos da marca Havaianas.

Em maio de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Asia Ltd. (Hong Kong) e sua atividade principal é a representação comercial da marca Havaianas.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e em conformidade com o *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e *International Accounting Standards Board – IASB*.

b) Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos, gestão de riscos e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 – Instrumentos financeiros e IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, que estão descritas na nota 3.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) *CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes*

A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 com aplicação inicial a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores.

O IFRS 15 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e o CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 estabeleceu um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para

Notas Explicativas

o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços.

Como a transferência de riscos e benefícios geralmente coincide com a transferência de controle dos produtos, o momento do reconhecimento da receita de venda de produtos não foi impactado pela adoção dessa nova norma.

A Companhia possui com determinados clientes contrato de acordo comercial que permite alguns descontos especiais, que eram contabilizados no momento do reconhecimento da receita como “despesas com vendas” e a partir de 2018 estão sendo contabilizados como redutor da receita de vendas

A Companhia contabilizou como redutor de receita de vendas no semestre findo em 30 de junho de 2018, o montante de R\$8.854 na controladora e R\$10.233 no consolidado.

b) CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A Companhia adotou o CPC 48/IFRS 9 com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros, incluindo perdas de créditos esperadas.

- Classificação e mensuração – ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os novos requisitos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

- Redução ao valor recuperável (impairment) – ativos financeiros e ativos contratuais

O CPC 48/IFRS 9 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38/IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Para o contas a receber, a Companhia adotou uma abordagem simplificada e realizou o cálculo da perda esperada tomando como base a expectativa de risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida do instrumento financeiro. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que é baseada em seu histórico de perdas de crédito, ajustada por qualquer garantia financeira relacionada ao recebível.

A Companhia reconheceu nos saldos contábeis de ativos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 como lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

	Ajuste de adoção inicial IFRS 9
Contas a receber de clientes	(6.675)
Impostos diferidos	2.022
Total reconhecido em lucros acumulados no patrimônio líquido	<u>(4.653)</u>

Para outros ativos financeiros, as perdas de crédito esperadas baseiam-se em um período de doze meses, o qual representa uma proporção do período contratual total do instrumento, onde estima-se a possibilidade de ocorrência de inadimplência com relação ao ativo financeiro em um período de doze meses da data de apresentação das demonstrações financeiras. No entanto, quando houver um aumento significativo do risco de crédito original, a provisão será baseada nas perdas de crédito esperadas para o período total contratual do ativo.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial e ao estimar a sua perda esperada de crédito, a Companhia considera informações razoáveis e sustentáveis, que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Tais informações incluem análises tanto quantitativas e qualitativas, baseadas na experiência histórica da Companhia e na avaliação de crédito existente, a qual inclui informações prospectivas.

A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas demonstrações financeiras se os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado devem ser submetidos a *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida em relação a determinado ativo financeiro na ocorrência de um ou mais eventos que impactem negativamente os seus fluxos de caixa futuros estimados.

c) Pronunciamentos contábeis emitidos e que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Os outros novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, não resultaram em impacto material nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e estão descritos nos itens 3.a) e 3.b).

4. Demonstrações financeiras consolidadas

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Notas Explicativas

	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2018	31/12/2017
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	100,00	100,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior.	100,00	100,00
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha ⁽¹⁾	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	98,35	98,35
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda Premium com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Esportes S.A.	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	95,00	-
Participação indireta (através da Alpargatas Europe S.L.U.): ⁽¹⁾			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	1,65	1,65
Dialog S.A.	Serviços de logística	10,00	10,00
Esportes S.A.	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	5,00	-
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A.	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

⁽¹⁾ Incorporou a Alparpagatas International S.L. em junho de 2018, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.5

De acordo com a definição e orientação geral do IAS 29, as características do ambiente econômico da Argentina indicam que a partir de 1º de julho de 2018 este país possui uma economia hiperinflacionária. Essas informações trimestrais não estão impactadas por esse pronunciamento, mas destacamos que a Companhia efetuará a avaliação e a correção monetária das informações financeiras dessa controlada a partir do 3º trimestre de 2018.

Notas Explicativas

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

5. Incentivos fiscais – Subvenção governamental

A Companhia goza de subvenções concedidas pelos governos estaduais nas suas principais fábricas que, pelas normas originárias, expirariam entre 2018 e 2020 no Nordeste, e em 2031 em Minas Gerais. Entretanto, tanto na Paraíba quanto em Pernambuco foram publicadas legislações prorrogando por prazo indeterminado tais subvenções. Tais normas encontram-se sob o crivo de convalidação previsto pela Lei Complementar nº 160/17, regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17. Considerando as restrições contidas em referidas normas para a conclusão do processo de convalidação, quais sejam a limitação da vigência de incentivos industriais até 2032 e as condições legais a serem cumpridas pelos Estados até o final de 2018, a Companhia irá acompanhar tal processo para, oportunamente, atuar na prorrogação de seus incentivos pelo prazo máximo permitido na legislação.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região Nordeste, que perdurarão até 2021.

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora e Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017
Subvenção ICMS:			
Paraíba	(a)	48.196	40.507
Pernambuco	(b)	6.163	3.207
Minas Gerais	(c)	10.761	7.962
Incentivos de IRPJ:			
Região Nordeste		-	2.034
Total		<u>65.120</u>	<u>53.710</u>

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que

Notas Explicativas

consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.

- (c) Apuração de crédito presumido de ICMS pela fábrica de Montes Claros. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.

6. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	33.849	35.350	133.343	141.231
Aplicações financeiras:				
Certificado de depósito bancário - CDBs pós-fixados (i)	248.180	284.258	256.765	292.182
Operações compromissadas pós-fixadas (i)	181.048	191.126	189.272	195.825
Total	<u>463.077</u>	<u>510.734</u>	<u>579.380</u>	<u>629.238</u>

- (i) Em 30 de junho de 2018, os certificados de depósito bancário - CDBs e operações compromissadas possuíam remuneração média de 99,75% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário - CDI (99,50% em 31 de dezembro de 2017). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre julho de 2018 e março de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Aplicações financeiras

Em 30 de junho de 2018, referem-se a certificados de depósito bancário - CDBs e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 101,45% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário - CDI (101,37% em 31 de dezembro de 2017).

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Certificados de depósito bancário - CDBs pós-fixados (i)	77.993	33.271
Operações compromissadas pós-fixados (i)	-	43.844
Total	<u>77.993</u>	<u>77.115</u>

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Mercado interno	391.033	671.070	441.393	754.454
Mercado externo (i)	16.472	31.559	347.377	205.407
Partes relacionadas (nota explicativa nº 20.b)	71.295	48.563	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.849)	(43.441)	(55.566)	(48.320)
Total	434.951	707.751	733.204	911.541

(i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte-americano, euro e peso argentino.

a) Contas a receber de clientes terceiros por idade de vencimentoMercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	335.612	584.232	369.044	653.472
Vencidas:				
Até 30 dias	8.002	32.944	17.662	38.242
De 31 a 60 dias	2.439	7.425	3.622	10.205
De 61 a 90 dias	1.704	1.770	2.378	2.228
De 91 a 180 dias	5.402	2.306	7.144	3.954
Mais de 181 dias	37.874	42.393	41.543	46.353
Total	391.033	671.070	441.393	754.454

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	5.043	26.228	276.042	174.206
Vencidas:				
Até 30 dias	52	885	41.254	17.034
De 31 a 60 dias	304	585	7.608	3.988
De 61 a 90 dias	2.566	-	8.413	3.406
De 91 a 180 dias	3.875	-	7.156	1.735
Mais de 181 dias	4.632	3.861	6.904	5.038
Total	16.472	31.559	347.377	205.407

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(43.441)	(48.320)
Adoção inicial IFRS 9 em 01 de janeiro de 2018	(5.836)	(6.675)
Adições	(517)	(8.515)
Baixas para perda	6.431	7.655
Outros movimentos/Variação cambial	(486)	289
Saldos em 30 de junho de 2018	(43.849)	(55.566)

Notas Explicativas

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para liquidação duvidosa é como segue:

Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
A vencer	(2.823)	-	(2.825)	-
Vencidas:				
Até 30 dias	(567)	(103)	(707)	(103)
De 31 a 60 dias	(345)	(272)	(375)	(272)
De 61 a 90 dias	(510)	(757)	(527)	(757)
De 91 a 180 dias	(2.251)	(2.487)	(2.328)	(2.487)
Mais de 181 dias	(32.852)	(35.961)	(34.703)	(37.520)
Total	<u>(39.348)</u>	<u>(39.580)</u>	<u>(41.465)</u>	<u>(41.139)</u>

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Até 30 dias	-	-	-	-
De 31 a 60 dias	-	-	(288)	(171)
De 61 a 90 dias	-	-	(567)	(307)
De 91 a 180 dias	-	-	(6.470)	(1.735)
Mais de 181 dias	(4.501)	(3.861)	(6.776)	(4.968)
Total	<u>(4.501)</u>	<u>(3.861)</u>	<u>(14.101)</u>	<u>(7.181)</u>

Adições e reversões da provisão para créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros acima (item a). De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias) e caso não haja uma evolução positiva na negociação em até 90 dias, os mesmos são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.

As provisões são reconhecidas de acordo com as normas do IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda, segregados por categoria de clientes e de acordo com o *aging* da carteira. Para títulos vencidos acima de 180 dias, os valores são provisionados integralmente, com exceção de casos específicos em que existam garantias reais ou renegociações já aprovadas pela administração. O saldo da provisão em junho de 2018, com base na política anterior à adoção do IFRS 9, excluindo o efeito das baixas por perdas efetivas, seria superior em R\$ 6.890 na controladora e R\$ 7.275 no consolidado.

Para clientes terceiros no mercado externo, as vendas são realizadas mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Para os títulos vencidos na carteira, sem cobertura de carta de crédito e oriundos de títulos antigos a Companhia possui garantias específicas.

As negociações entre partes relacionadas possuem prazos definidos de acordo com o ciclo de conversão de caixa de cada mercado, mas em alguns casos a Administração concede prazos adicionais para garantir a liquidez de caixa.

Notas Explicativas

8. Estoques

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Produtos acabados	300.138	229.220	508.860	459.997
Produtos em processo	26.071	23.282	42.280	45.064
Matérias-primas	106.783	101.304	128.326	129.594
Importações em andamento	28.263	25.350	63.908	57.527
Outros	4.032	2.810	10.373	6.579
Total	<u>465.287</u>	<u>381.966</u>	<u>753.747</u>	<u>698.761</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(6.230)	(11.508)
Adições	(6.347)	(7.112)
Baixas/ Variação Cambial	2.278	4.734
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>(10.299)</u>	<u>(13.886)</u>

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques de: (i) 100% da matéria-prima fora de linha de materiais personalizados e 70% para outros materiais; e (ii) 100% dos produtos em processo fora de linha. São feitas avaliações periódicas e planos de ação para realização de itens obsoletos.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	1.909	828	2.179	1.088
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	10.205	7.806	10.532	8.154
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.514	8.283	8.237	10.251
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	1.005	1.744	1.005	1.744
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	2.359	3.739	2.361	3.739
Reintegração de impostos – Plano Brasil Maior	2.322	1.303	2.322	1.303
Crédito ação judicial INSS	6.988	6.988	6.988	6.988
Paex CBS	1.228	1.228	1.228	1.228
Indébito SAT	1.254	1.254	1.254	1.254
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	2.223	3.258
Antecipações de imposto de renda	-	-	21.592	10.751
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	2.845	9.923
Antecipações de imposto de renda	-	-	11.695	31.541
Impostos de exportação	-	-	2.512	2.609
Crédito tributário IIBB/Pesquero	-	-	14.666	5.266
Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia				
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA	-	-	885	-

Notas Explicativas

Outros	4.057	1.061	4.725	2.625
Total	<u>36.841</u>	<u>34.234</u>	<u>97.249</u>	<u>101.722</u>
Parcela do circulante	27.111	24.225	70.985	85.158
Parcela do não circulante	9.730	10.009	26.264	16.564

10. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

a) Diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Ativo:		
Controladora:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.743	14.822
Provisão para perda nos estoques	2.744	2.125
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.015	14.063
Provisão Plano de Incentivo de Longo Prazo	6.112	3.562
Provisão para Perda Imobilizado	3.971	4.002
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	-	19.192
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	40.563	5.607
Redução ao valor recuperável ágio Osklen	42.670	42.670
Outras diferenças temporárias	9.449	6.102
Total – controladora	<u>124.267</u>	<u>112.145</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.543	3.814
- Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	17.554	-
- Provisão para perda nos estoques	3.730	5.285
- Outras diferenças temporárias	546	1.900
	<u>24.373</u>	<u>10.999</u>
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:		
- Provisões para créditos de liquidação duvidosa	232	377
- Provisão para perda nos estoques	413	333
- Impostos diferidos sobre lucros não realizados	1.563	1.096
- Outras diferenças temporárias	5.102	1.639
	<u>7.310</u>	<u>3.445</u>
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen		
- Provisões para créditos de liquidação duvidosa	536	532
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	827	873
- Provisão para perda nos estoques	58	-
- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	13.594	10.198
- Outras diferenças temporárias	700	428
	<u>15.715</u>	<u>12.031</u>
- Impostos diferidos sobre lucros não realizados	5.202	5.555

Notas Explicativas

Total – consolidado	<u>176.867</u>	<u>144.175</u>
Passivo:		
Controladora:		
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente	17.076	16.685
Provisão IR/CS s/ atualização mon. de depósitos jud. fed.	3.216	-
Operações com instrumentos financeiros derivativos	-	(200)
Ajuste a valor presente – Lei 11.638	<u>327</u>	<u>278</u>
Total controladora	<u>20.619</u>	<u>16.763</u>
Controladas:		
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina:		
- Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	4.755	8.975
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen (ii)	<u>66.071</u>	<u>67.948</u>
Total – consolidado	<u>91.445</u>	<u>93.686</u>
Controladora – Ativo não circulante	103.648	95.382
Consolidado – Ativo não circulante	135.778	106.406
Consolidado – Passivo não circulante	(50.356)	(55.917)

- (i) A Companhia aproveita, à razão de 1/60 avos, o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. – Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., com amortização mensal de R\$400, de janeiro de 2009 até outubro de 2017, com impacto tributário de R\$136 ao mês; e da própria CBS S.A., com amortização mensal de R\$192, de fevereiro de 2015 até janeiro de 2020, com impacto tributário de R\$65 ao mês para fins de IRPJ e CSLL.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida adquiridos são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
2018 (seis meses)	22.512	44.215
2019	58.567	28.740
2020	27.703	23.545
2021	24.542	23.540
2022 em diante	<u>43.543</u>	<u>24.135</u>
Total – consolidado	<u>176.867</u>	<u>144.175</u>

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior Alpargatas USA Inc. e sua controlada indireta no exterior Osklen USA Holding Corp, que, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios, não foram registrados pelas respectivas controladas no exterior.

O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente, calculado à alíquota vigente nos Estados Unidos da América é composto por:

Alpargatas USA Inc. – Estados Unidos:	
Diferenças temporárias totais	287
Prejuízos fiscais	75.184
Osklen USA Holding Corp - Estados Unidos:	
Prejuízos fiscais	12.917
Crédito tributário não constituído	<u>88.388</u>

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por tal controlada tem prazo de 20 anos para ser compensado (data de expiração).

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos para o semestre findo em 30 de junho 2018 é demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	112.145	(16.763)	95.382	144.175	(93.686)	50.489
Efeitos no resultado	10.099	(3.856)	6.243	18.585	69	18.654
Varição cambial, encargos e outros movimentos	2.023	-	2.023	14.107	2.172	16.279
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>124.267</u>	<u>(20.619)</u>	<u>103.648</u>	<u>176.867</u>	<u>(91.445)</u>	<u>85.422</u>

b) Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	130.365	269.782	136.808	241.650
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(44.324)	(91.726)	(46.515)	(82.161)
Resultado de equivalência patrimonial	6.015	20.929	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	24.820	25.364	24.820	25.364
Subvenção para investimento – ICMS	21.413	19.214	21.413	19.214
Subvenção fiscal federal - IRPJ	-	2.034	-	2.034
Crédito tributário Argentina (nota explicativa nº 31.i)	-	-	-	11.330
Ajuste fiscal inflação – Argentina	-	-	-	18.421
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas no exterior	-	-	(3.873)	2.061
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(1.681)	(2.099)	(1.497)	(2.057)
Total despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>6.243</u>	<u>(26.284)</u>	<u>(5.652)</u>	<u>(5.794)</u>

Notas Explicativas

Correntes	-	(8.128)	(24.306)	2.376
Diferidos	6.243	(18.156)	18.654	(8.170)
Alíquota efetiva	5%	10%	4%	2%

11. Depósitos judiciais e cauções

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Processos tributários	24.134	10.018	24.134	10.018
Processos cíveis	1.894	400	1.902	400
Reclamações trabalhistas	10.892	10.120	12.858	12.837
	<u>36.920</u>	<u>20.538</u>	<u>38.894</u>	<u>23.255</u>

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

A Companhia registrou em junho de 2018, como receitas financeiras, a atualização monetária dos depósitos judiciais no montante de R\$ 10.501.

12. Investimentos

Estão representados como segue:

	Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017
Investimentos	428.398	410.601
Ágio	147.893	147.893
	<u>576.291</u>	<u>558.494</u>

Notas Explicativas

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Europe S.L.U.	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Alpargatas Colômbia SAS	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Alpargatas Asia Ltd. (Hong Kong)	Esportes S.A.	Total
Informações em 30 de junho de 2018									
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	9.950.500	59.458.402	1	95.000	
Total do ativo circulante	423	376.724	8.976	348.722	16.004	125.208	6.826	13	
Total do ativo não circulante	2.255	57.119	3.234	71.982	740	240.467	-	-	
Total do passivo circulante	1	266.253	46	264.677	5.921	132.394	-	-	
Total do passivo não circulante	-	866	-	21.306	-	55.203	-	-	
Capital social	5.979	261.533	10.296	68.564	13.135	80.209	7.714	13	
Participação não controladores	-	-	-	31	-	71.231	-	-	
Patrimônio líquido controladores	2.677	166.724	12.164	134.690	10.823	106.847	6.826	13	
Lucro não realizado nos estoques / Ganho não realizado venda ativo	-	(6.614)	-	(1.105)	(1.044)	(1.333)	-	-	
	2.677	160.110	12.164	133.585	9.779	105.514	6.826	13	
Receita líquida do período	-	362.485	56	309.495	339	96.643	-	-	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(336)	47.548 (i)	228	(20.538) (ii)	(2.217) (vi)	(13.629) (v)	(862)	-	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35 (iii)	100,00	60,00	100,00	95,00	
Valor contábil dos investimentos:									
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.635	92.017	11.935	187.583	-	115.431	-	-	410.601
Aumento/Aporte de capital	-	-	-	-	11.237	-	7.084	15	18.336
Resultado de equivalência patrimonial	(336)	50.626 (i)	228	(20.842)	(3.179) (vi)	(7.942) (v)	(862)	-	17.693
Variação cambial dos investimentos	(622)	17.467	-	(35.424)	1.721	(1.247)	604	(3)	(17.504)
Ajuste IFRS 9	-	-	-	-	-	(728)	-	-	(728)
Saldo em 30 de junho de 2018	2.677	160.110	12.164	131.317	9.779	105.514 (iv)	6.826	12	428.398

(i) A diferença de R\$3.078 entre o lucro da Alpargatas Europe S.L. e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.

(ii) A diferença de R\$(642) entre o lucro da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(iii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$2.222 em 30 de junho de 2018.

(iv) Em 30 de junho de 2018, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen era de R\$72.252 (R\$74.204 em 31 de dezembro de 2017).

(v) A diferença de R\$235 entre o lucro da Terras de Aventuras e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado na venda de ponto comercial para a controlada.

(vi) A diferença de R\$(962) entre o lucro da Alpargatas Colômbia e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

Notas Explicativas

	Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas International S.L. - Espanha	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
<u>Informações em 30 de junho de 2017</u>						
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.734.570	10.296.177	507.021.800	50.914.603	
Total do ativo circulante	278	273.278	8.051	428.051	120.864	
Total do ativo não circulante	3.982	61.702	3.234	100.369	265.314	
Total do passivo circulante	-	196.349	69	235.187	95.267	
Total do passivo não circulante	-	772	-	64.495	85.700	
Capital social	5.979	218.694	10.296	102.795	80.209	
Participação não controladores	-	-	-	211	82.085	
Patrimônio líquido	4.260	137.859	11.216	228.527	123.126	
Lucro não realizado nos estoques / Ganho não realizado venda ativo	-	(3.597)	-	46	(1.568)	
	4.260	134.262	11.216	228.573	121.558	
Receita líquida do período	-	331.502	54	331.472	91.811	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	394	48.098 (i)	469	20.460	(19.105)	
Participação - %	100,00	100,00	100,00	98,35 (ii)	60,00	
Valor contábil dos investimentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.985	62.366	10.747	210.127	133.020	420.245
Operações de hedge	-	294	-	-	-	294
Resultado de equivalência patrimonial	394	52.023 (i)	469	20.133	(11.462)	61.557
Variação cambial dos investimentos	(119)	19.579	-	(5.457)	-	14.003
Saldo em 30 de junho de 2017	4.260	134.262	11.216	224.803	121.558 (iii)	496.099

(i) A diferença de R\$ 3.925 entre o lucro da Alpargatas APS e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.

(ii) Os outros 1,65% de participação da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina são detidos pela controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda, e totalizam R\$3.770 em 30 de junho de 2017.

(iii) Em 30 de junho de 2017, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen era de R\$77.771 (R\$81.034 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o ágio em controladas é composto como segue:

	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	96.268	51.625	147.893
Saldo em 30 de junho de 2018	96.268	51.625	147.893

Investimentos indiretos através da empresa Alpargatas Europe S.L.U.

	Controladas Indiretas						Total controladas indiretas
	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	
<u>Informações em 30 de junho de 2018</u>							
Número de ações ou cotas possuídas	5.000	1	1	2	25.000	10	
Total do ativo circulante	13.102	15.220	10.170	4.998	2.227	44.776	
Total do ativo não circulante	5.912	1.565	8.478	4.808	1.100	21.778	
Total do passivo circulante	16.225	7.039	15.020	8.890	3.043	132.520	
Total do passivo não circulante	-	-	-	-	-	315	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	2.789	9.746	3.628	916	284	(66.281)	
Receita líquida do período	13.744	9.475	13.968	5.218	2.570	63.201	
Lucro líquido (prejuízo) do período	(356)	539	(168)	(1.115)	(262)	(6.382)	
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.799	8.002	3.358	1.876	501	(103.795)	(87.259)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	50.747	50.747
Resultado da equivalência patrimonial	(-356)	539	(168)	(1.115)	(262)	(6.382)	(7.744)
Variação cambial dos investimentos	346	1.205	438	155	45	(6.851)	(4.662)
Saldo em 30 de junho de 2018	2.789	9.746	3.628	916	284	(66.281)	(48.918)

Notas Explicativas

	Controladas Indiretas						Total controladas indiretas
	Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	Alpargatas France S.A.R.L. - França	Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Alpargatas Itália S.R.L. - Itália	Alpargatas Portugal Limited - Portugal	Alpargatas Germany GmbH - Alemanha	
Informações em 30 de junho de 2017							
Número de ações ou cotas possuídas	100.000	5.000	1	1	2	25.000	10
Total do ativo circulante	194.666	12.255	9.719	5.956	3.900	1.584	44.150
Total do ativo não circulante	29.570	5.449	2.143	4.939	3.273	1.056	14.228
Total do passivo circulante	63.851	16.768	6.005	8.304	5.690	2.358	136.010
Total do passivo não circulante	430	-	-	-	-	-	342
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	159.955	936	5.857	2.591	1.483	282	(77.974)
Receita líquida do exercício	235.459	10.981	7.501	9.232	3.905	1.584	62.480
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	52.209	(850)	7	309	52	(12)	(1.268)
Participação indireta - %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Valor contábil dos investimentos:							
Saldo em 31 de dezembro de 2016	91.999	1.701	5.247	2.051	1.298	269	(75.642)
Resultado da equivalência patrimonial	52.209	(850)	7	309	52	(12)	(1.268)
Varição cambial dos investimentos	15.747	85	603	231	133	25	(1.064)
Saldo em 30 de junho de 2017	159.955	936	5.857	2.591	1.483	282	(77.974)

Notas Explicativas

13. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Vida útil depreciação (anos)	Controladora					
		30/06/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	10.321	-	10.321	10.321	-	10.321
Edifícios e construções	10 - 80	360.019	(102.113)	257.906	357.314	(97.340)	259.974
Máquinas e equipamentos	2 - 30	513.905	(238.092)	275.813	508.505	(233.179)	275.326
Móveis e utensílios	10	48.707	(29.303)	19.404	47.181	(27.666)	19.515
Veículos	10	7.118	(5.038)	2.080	7.118	(4.702)	2.416
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	30.953	(23.567)	7.386	30.576	(21.871)	8.705
Projetos em andamento	-	47.913	-	47.913	51.711	-	51.711
Outros imobilizados	-	3.654	-	3.654	5.525	-	5.525
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(11.680)	-	(11.680)	(11.772)	-	(11.772)
Total		1.010.910	(398.113)	612.797	1.006.479	(384.758)	621.721

	Vida útil depreciação (anos)	Consolidado					
		30/06/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
Terrenos	-	11.249	-	11.249	11.715	-	11.715
Edifícios e construções	10 - 80	414.735	(142.871)	271.864	435.290	(155.260)	280.030
Máquinas e equipamentos	2 - 30	602.391	(314.969)	287.422	623.363	(326.971)	296.392
Móveis e utensílios	10	93.323	(58.159)	35.164	96.218	(65.175)	31.043
Veículos	10	8.358	(6.302)	2.056	8.657	(6.196)	2.461
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 - 10	116.091	(68.787)	47.304	106.602	(60.488)	46.114
Projetos em andamento	-	50.030	-	50.030	55.032	-	55.032
Outros imobilizados	-	8.720	-	8.720	10.630	-	10.630
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(11.680)	-	(11.680)	(11.772)	-	(11.772)
Total		1.293.217	(591.088)	702.129	1.335.735	(614.090)	721.645

- (i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.
- (ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

Notas Explicativas

Movimentação

	Controladora						30/06/2018
	31/12/2017	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movimentações	
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	259.974	-	2.752	(4.820)	-	-	257.906
Máquinas e equipamentos	275.326	-	17.271	(16.420)	(439)	75	275.813
Móveis e utensílios	19.515	-	1.844	(1.776)	(179)	-	19.404
Veículos	2.416	-	-	(336)	-	-	2.080
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.705	-	146	(1.368)	(97)	-	7.386
Projetos em andamento	51.711	18.832	(22.630)	-	-	-	47.913
Outros imobilizados	5.525	-	-	-	(2.083)	212	3.654
Provisão para perdas ("impairment")	(11.772)	-	-	-	-	92	(11.680)
Total	621.721	18.832	(617)	(24.720)	(2.798)	379	612.797

	Controladora						31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movim.	
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	249.964	-	20.370	(9.060)	(1.322)	22	259.974
Máquinas e equipamentos	259.287	-	52.910	(33.737)	(3.253)	119	275.326
Móveis e utensílios	21.914	-	2.588	(4.478)	(651)	142	19.515
Veículos	2.968	-	174	(699)	(27)	-	2.416
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.100	-	958	(2.831)	(522)	-	8.705
Projetos em andamento	55.113	74.246	(77.648)	-	-	-	51.711
Outros imobilizados	3.788	-	-	-	(135)	1.872	5.525
Provisão para perdas ("impairment")	(347)	-	-	-	-	(11.425)	(11.772)
Total	614.108	74.246	(648)	(50.805)	(5.910)	(9.270)	621.721

	Consolidado						30/06/2018
	31/12/2017	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movim.	
Imobilizado							
Terrenos	11.715	-	-	-	(155)	(311)	11.249
Edifícios e construções	280.030	56	2.752	(5.473)	(1.045)	(4.456)	271.864
Máquinas e equipamentos	296.392	696	17.271	(17.825)	(439)	(8.673)	287.422
Móveis e utensílios	31.043	2.549	2.689	(3.767)	(673)	3.323	35.164
Veículos	2.461	-	-	(351)	-	(54)	2.056
Benfeitoria em imóveis de terceiros	46.114	2.814	3.359	(6.311)	(307)	1.635	47.304
Projetos em andamento (ii)	55.032	19.662	(26.972)	-	-	2.308	50.030
Outros imobilizados	10.630	-	-	-	(2.083)	173	8.720
Provisão para perdas ("impairment") (iii)	(11.772)	-	-	-	-	92	(11.680)
Total	721.645	25.777	(901)	(33.727)	(4.702)	(5.963)	702.129

Notas Explicativas

	Consolidado						31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movim.	
Imobilizado							
Terrenos	12.256	-	-	-	-	(541)	11.715
Edifícios e construções	277.445	185	20.370	(10.790)	(1.402)	(5.778)	280.030
Máquinas e equipamentos	287.045	5.232	52.941	(36.413)	(3.273)	(9.140)	296.392
Móveis e utensílios	30.143	4.110	2.595	(7.943)	(741)	2.879	31.043
Veículos	3.122	-	715	(782)	(27)	(567)	2.461
Benfeitoria em imóveis de terceiros	44.293	3.346	5.547	(13.331)	(725)	6.984	46.114
Projetos em andamento	60.986	79.291	(85.158)	-	-	(87)	55.032
Outros imobilizados	13.440	-	-	-	(135)	(2.675)	10.630
Provisão para perdas ("impairment")	(6.647)	-	-	-	-	(5.125)	(11.772)
Total	722.083	92.164	(2.990)	(69.259)	(6.303)	(14.050)	721.645

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) manutenção e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$17.971; e (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$15.247; e (3) demais projetos R\$16.812
- (iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

14. Intangível

	Vida útil amortização (anos)	Controladora					
		30/06/2018			31/12/2017		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	198.324	(158.948)	39.376	196.688	(151.546)	45.142
Carteira de clientes	5	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Cessão de direitos comerciais (ii)	5 - 10	6.515	(1.065)	5.450	6.621	(781)	5.840
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controlada incorporada	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	7.618	-	7.618	7.396	-	7.396
Total		294.657	(187.324)	107.333	292.905	(179.638)	113.267

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Vida útil amortização (anos)	30/06/2018			31/12/2017		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1 - 10	22.598	(22.598)	-	22.034	(22.024)	10
Sistemas de gestão empresarial (i)	4 - 10	212.397	(164.985)	47.412	206.805	(158.948)	47.857
Cessão de direitos comerciais (ii)	5 - 10	88.557	(15.221)	73.337	91.299	(12.582)	78.717
Carteira de clientes	1 - 5	46.903	(42.890)	4.013	47.167	(40.637)	6.530
Acordo de não competição	4	20.850	(15.194)	5.656	20.850	(13.197)	7.653
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.925	-	143.925	143.916	-	143.916
Ágio na aquisição de controladas (iii)	-	201.755	-	201.755	201.755	-	201.755
Projetos em andamento	-	7.618	-	7.618	7.396	-	7.396
Total		744.604	(260.888)	483.716	741.222	(247.388)	493.834

- (i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, Plataforma ALPA ONE e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.
- (ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas Havaianas e Osklen (consolidado). A partir de 2017 o custo de aquisição passou a ser amortizado pelo prazo contratual remanescente acrescida da expectativa de renovação.
- (iii) Refere-se aos ágios de: (1) CBS S/A - Companhia Brasileira de Sandálias no valor R\$53.862; (2) Alpargatas A.S.A.I.C. – Argentina no valor R\$96.268; e (3) Osklen no valor de R\$51.625.

Movimentação

	Controladora						
	31/12/2017	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movimentações	30/06/2018
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	45.142	-	1.290	(7.056)	-	-	39.376
Cessão de direitos comerciais	5.840	-	-	(390)	-	-	5.450
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Projetos em andamento (iii)	7.396	895	(673)	-	-	-	7.618
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Total	113.267	895	617	(7.446)	-	-	107.333

Notas Explicativas

	Controladora						31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movimentações	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	59.626	-	1.403	(15.846)	(7)	(34)	45.142
Cessão de direitos comerciais	-	-	6.621	(781)	-	-	5.840
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027
Projetos em andamento	7.005	4.046	(3.655)	-	-	-	7.396
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	-	-	-	-	-	53.862	53.862
Cessão de direitos comerciais	3.618	-	(3.721)	-	(1.327)	1.430	-
Total	71.276	4.046	648	(16.627)	(1.334)	55.258	113.267

	Consolidado						30/06/2018
	31/12/2017	Adições	Transf.(i)	Amortizações	Impairment	Baixas	
<u>Intangível</u>							
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	-	-	-	-	-	(10)
Sistemas de gestão empresarial	47.857	3.265	2.183	(7.756)	-	-	1.863
Cessão de direitos comerciais	78.717	679	-	(5.607)	-	-	(453)
Carteira de clientes	6.530	-	(609)	(1.487)	-	-	(421)
Acordo de não competição	7.653	-	-	(1.996)	-	-	(1)
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	10
Projetos em andamento (iii)	7.396	895	(673)	-	-	-	-
Ágio na aquisição de controladas	201.755	-	-	-	-	-	-
Total	493.834	4.839	901	(16.846)	-	-	988

Notas Explicativas

	Consolidado						Varição cambial/ Outras movim. (ii)	31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Transf.(i)	Amortizações	Impairment	Baixas		
Intangível								
Com vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	1.902	-	-	(1.466)	-	-	(426)	10
Sistemas de gestão empresarial	62.051	2.001	2.135	(18.337)	-	(7)	14	47.857
Cessão de direitos comerciais	6.267	1.835	82.890	(11.922)	-	(669)	316	78.717
Carteira de clientes	3.112	5.576	-	(1.845)	-	-	(313)	6.530
Acordo de não competição	11.646	-	-	(3.993)	-	-	-	7.653
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	143.916	-	-	-	-	-	-	143.916
Projetos em andamento (iii)	5.569	3.872	(2.045)	-	-	-	-	7.396
Ágio na aquisição de controladas	327.255	-	-	-	(125.500)	-	-	201.755
Cessão de direitos comerciais	85.439	-	(79.990)	-	-	(6.879)	1.430	-
Total	647.157	13.284	2.990	(37.563)	(125.500)	(7.555)	1.021	493.834

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas do “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Refere-se substancialmente a variação cambial de controladas no exterior
- (iii) Os saldos registrados na rubrica “Projetos em andamento” referem-se: em 31 de dezembro de 2017 aos projetos (1) investimentos em infra-estrutura e TI, com investimento de R\$7.396 e em 30 de junho de 2018 aos projetos (1) investimentos em infra-estrutura e TI, com investimento de R\$7.618.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Nacionais	145.756	207.045	148.999	216.389
Estrangeiros	62.096	50.756	183.507	159.436
Operação risco sacado	18.712	12.287	18.712	12.287
Total	226.564	270.088	351.218	388.112

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

O montante em 30 de junho de 2018 de R\$18.712 (R\$12.287 em 31 de dezembro de 2017) trata-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras. Devido às características, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica, mantendo o mesmo prazo de vencimento e valores envolvidos nas transações comerciais com os fornecedores, dessa forma, não classificamos separadamente da rubrica “Fornecedores”.

Notas Explicativas

16. Empréstimos e financiamentos

		Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			Moeda	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018
<u>Denominados em reais:</u>						
FNE (BNB)	(a)	2,98%	84.021	93.312	84.021	93.312
Finame	(b)	3,38%	29.646	33.990	29.646	33.990
Finem	(c)	7,97%	33.068	41.728	33.068	41.728
Exim (BNDES)	(d)	10,87%	-	142.171	-	142.171
Risco sacado	(e)	9,42%	-	-	14.239	21.655
Debêntures	(f)	6,66%	250.641	250.551	250.641	250.551
Total em reais			<u>397.376</u>	<u>561.752</u>	<u>411.615</u>	<u>583.407</u>
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>						
Linha externa (4131) - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen						
"Working capital" - Alpargatas USA	(g)	US\$ 7,46%	-	-	34.708	30.936
"Working capital" – Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. – Osklen	(h)	US\$ 4,15%	-	-	-	15.058
"Line of Credit" – Alpargatas USA	(h)	US\$ 3,80%	-	-	94.443	67.522
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(i)	AR\$ 23,88%	-	-	43	92
"Préstamo" - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(h)	AR\$ 34%	-	-	28.326	-
"Descubiertos" - Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(i)	AR\$ 41,6%	-	-	29.012	20.088
Total em moeda estrangeira			-	-	<u>205.811</u>	<u>150.236</u>
Total geral			<u>397.376</u>	<u>561.752</u>	<u>617.426</u>	<u>733.643</u>
Passivo circulante			62.456	237.050	282.506	408.941
Passivo não circulante			334.920	324.702	334.920	324.702

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>561.752</u>	<u>733.643</u>
Captação de empréstimos	-	203.983
Pagamento do principal	(164.631)	(319.547)
Pagamento de juros	(13.499)	(36.467)
Provisão de juros	13.754	25.627
Variação cambial	-	10.187
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>397.376</u>	<u>617.426</u>

- (a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora entre 2010 e 2014, que têm como objetivo financiar equipamentos utilizados pela Companhia, a fim de

Notas Explicativas

melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses. Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.

- (c) Entre outubro de 2015 e dezembro de 2016, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 57.140 referente à Pro Design (FINEM). Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento da marca e também na criação de produtos. Existem dois contratos de financiamento desta modalidade, sendo um para sandálias e outro focado em artigos esportivos. Ambos possuem prazo de 60 meses.
- (d) Em junho de 2016, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 180.840 referentes ao financiamento da linha do BNDES-EXIM Pré Embarque assinados com os bancos Santander e Safra. Os recursos têm o objetivo de financiar as exportações de sandálias e exige ao final da operação, a comprovação da performance das exportações durante o período de vigência do contrato. O financiamento foi liquidado no primeiro trimestre de 2018.
- (e) Empréstimos captados pela controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. para financiar capital de giro.
- (f) Em dezembro de 2017, a Companhia captou o montante de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais) por meio de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries da espécie quirografária da 1ª (primeira) emissão. Os recursos obtidos serão utilizados para gestão ordinária de seus negócios, conforme previsto em seu estatuto social. A amortização dos recursos será feita integralmente em uma única parcela na data de vencimento de cada série, sendo a primeira em dezembro de 2019, a segunda em dezembro de 2020 e a terceira em dezembro de 2022.
- (g) Em agosto de 2017, captou o montante de US\$9.519 (nove milhões e quinhentos e dezenove mil dólares) com vencimento em agosto de 2018. Na mesma data foi contratado um Swap para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (2,72% a.a.) para 116,80% do CDI (vide nota explicativa nº 35.c), designando o instrumento financeiro derivativo para hedge de valor justo.
- (h) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais, fianças e/ou notas promissórias da Controladora, de acordo com limites aprovados pela Diretoria e/ou Conselho de Administração.
- (i) Os empréstimos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina referente a linha de *Descubiertos* são utilizados no capital de giro da operação e não possuem "covenants" ou garantias.

Os demais empréstimos estão garantidos por Notas Promissórias e alienação fiduciária de bens da Companhia e de suas controladas, com exceção das operações de "*Descubiertos*" da Alpargatas S.A.I.C. – Argentina.

Notas Explicativas

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
2019	123.781	118.559	123.781	118.559
2020	123.554	118.559	123.554	118.559
2021	18.559	18.559	18.559	18.559
2022	68.559	68.559	68.559	68.559
2023 em diante	467	466	467	466
Total	334.920	324.702	334.920	324.702

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações por parte da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes destas cláusulas, exceto pelo mencionado abaixo.

Em 30 de junho de 2018, em função de cláusula contratual restritiva de mudança de controle acionário (vide nota explicativa nº 1.2), a companhia reclassificou temporariamente do longo para o curto prazo o saldo de empréstimos da modalidade FINAME captados junto ao BNDES no montante de R\$ 23.415. O processo para obtenção das anuências segue em andamento.

17. Obrigações negociadas de controladas

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Circulante	2.354	4.855
Não circulante	10.703	18.834
Total	13.057	23.689

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de obrigações negociadas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores acima estão demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$6.924 e R\$11.738, respectivamente, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O ajuste a valor presente vem sendo calculado considerando como taxa, a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada para atualização dos passivos, conforme estabelecido de acordo com os termos das obrigações negociadas. Em 30 de junho de 2018, a taxa média de desconto praticada para o ajuste a valor presente era de 15% ao ano.

Notas Explicativas

Os efeitos decorrentes da reversão líquida do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta “Despesas financeiras” no consolidado e totalizaram R\$2.296 no resultado referente ao semestre findo de 30 de junho de 2018 (R\$920 referente ao mesmo período de 2017).

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

Em 30 de junho de 2018, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao ajuste a valor presente, são demonstradas como segue:

2018 (seis meses)	463
2019	863
2020	834
2021 em diante	4.764
Total	<u>6.924</u>

Os vencimentos previstos para a parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

2020	1.927
2021 em diante	8.776
Total	<u>10.703</u>

Saldo em 31 de dezembro de 2017	23.689
Juros – reversão	(304)
Variação cambial	(5.416)
Pagamentos	(4.913)
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>13.056</u>

18. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	429	4.217	3.198	11.193
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	-	-	56	2.917
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	-	857	-	857
Imposto de renda e contribuição social	-	2.120	63	2.050
Plano Brasil Maior	3.441	3.916	3.441	3.916
INSS terceiros	315	966	315	966
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
Outros impostos	-	-	1.899	2.221
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha:				
Imposto de renda	-	-	26.500	2.586
Outros impostos	-	-	756	961
Outros	4.877	3.542	8.902	5.118
Total	<u>9.062</u>	<u>15.618</u>	<u>45.130</u>	<u>32.785</u>

Notas Explicativas

19. Provisões e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Royalties a pagar	5.336	1.197	5.322	1.197
Provisão para fretes a pagar	3.089	5.438	9.589	7.619
Propaganda a pagar	2.576	10.597	16.484	13.954
Comissões a pagar	2.747	2.953	19.155	4.822
Seguros a pagar	2.864	-	3.253	-
Provisão honorários ação Cofins (nota explicativa nº 22)	7.046	8.046	7.046	8.046
Despesa importação USA	-	-	-	2.848
Despesas troca de controle (i)	3.830	3.957	3.830	3.957
Adiantamento de clientes	22.301	5.326	24.398	5.326
Importação em andamento	6.835	-	6.835	4.216
Adiantamento de terceiros - Argentina (ii)	-	-	-	36.600
Serviços temporários – EMEA	-	-	1.043	-
Armazenagem - EMEA/USA	-	-	6.430	3.457
Serviços a pagar - EMEA/USA	-	-	26.024	11.118
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	6.391	6.308	31.836	31.693
Total	63.015	43.822	161.245	134.853

- (i) Referem-se a despesas a incorrer com a obtenção de anuências de contratos de licenciamento de marcas, locação de pontos comerciais e empréstimos junto a instituições financeiras, em decorrência da transferência de controle da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2, considerando cláusulas contratuais existentes nos respectivos contratos.
- (ii) Refere-se a adiantamento pela venda de imóvel na Argentina.

20. Partes relacionadas

a) Saldos com empresas controladas

<u>Ativo e (passivo) não circulante</u>	Controladora	
	30/06/2018	31/12/2017
Alpargatas Imobiliária S.A.	(23)	(23)
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	10.472	8.984
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen (i)	35.159	34.604
Esportes S.A.	(14)	-
Total	45.594	43.565

- (i) Referem-se a dois contratos de mútuo nos valores de R\$12.000, com vencimento em 23 de março de 2019 e taxa de juros de 107,40% do CDI e, R\$20.000, com vencimento em 14 de fevereiro de 2019 e taxa de juros de 104,45% do CDI.

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades.

Notas Explicativas

b) Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas

		Controladora		Controladora e consolidado	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(ii)	28.459	17.643	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(ii)	25.153	25.258	-	-
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina	(ii)	10.463	4.644	-	-
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.		-	1.018	-	-
Alpargatas Colômbia SAS	(ii)	4.679	-	-	-
Terras de Aventura Ind. De Art. – Osklen		2.541	-	-	-
Total		71.295	48.563	-	-

c) Transações com empresas controladas

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

		Venda de produtos/serviços		Compra de produtos/serviços	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Alpargatas S.A.	(i)	57.797	45.270	-	2.363
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	6.857	6.688
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	41.412	36.958
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-	5.398	1.251
Alpargatas Colômbia SAS		-	-	4.130	-
J&F Investimentos S.A.		-	2.363	-	373
Total		57.797	47.633	57.797	47.633

- (i) Compreendem substancialmente as vendas de sandálias da marca “Havaianas” para as controladas localizadas no exterior, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

- (ii) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (i), cujos recebimentos ocorrerão até dezembro de 2018.

d) Transações com outras partes relacionadas

		Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
		Ativo		Passivo	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Banco Itaú-Unibanco	(i)	4.528	19.787	(ii) 53.322	70.371
Banco Itaú Argentina		-	-	(iii) 15.887	20.086
Total		4.528	19.787	69.209	90.457

Notas Explicativas

	Controladora e consolidado			Controladora e consolidado	
	Receita			Despesa	
	30/06/2018	30/06/2017		30/06/2018	30/06/2017
Banco Itaú-Unibanco	-	-	(iv)	1.769	4.037
Banco Itaú Argentina	-	-	(iv)	4.114	926
Total	-	-		5.883	4.963

- (i) Os valores referem-se a saldo de aplicações financeiras da Alpargatas S.A.
- (ii) Os valores referem-se a: (1) Empréstimos Finame da Alpargatas S.A. no valor de R\$11.029; (2) Empréstimos Finem da Alpargatas S.A. no valor de R\$32.583; e (3) operações de risco sacado na Osklen no valor de R\$14.635 (vide nota explicativa nº 16). As operações foram contratadas anteriormente a data de troca de controle acionário.
- (iii) Referem-se a empréstimos da Alpargatas S.A.I.C – Argentina, em 31 de dezembro de 2017 (vide nota explicativa nº 16). As operações foram contratadas anteriormente a data de troca de controle acionário.
- (iv) Referem-se a despesa com juros sobre empréstimos mencionados no item (ii)

Em 30 de junho de 2018, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

e) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	Controladora e consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Juros sobre capital próprio / Dividendos	36.832	5.044

f) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	30/06/2018		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal/ Comitê de Auditoria	1.712	-	1.712
Diretores	4.116	4.201	8.317
Total	5.828	4.201	10.029

	30/06/2017		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal	1.724	-	1.724
Diretores	4.015	984	4.999
Total	5.739	984	6.723

Notas Explicativas

- (i) Refere-se à participação nos resultados registrados no semestre.

Conforme nota explicativa nº 27, durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 foi reconhecida uma despesa referente a plano de incentivo a longo prazo de R\$7.500 (R\$4.000 no mesmo período de 2017).

Em adição à remuneração dos administradores, durante o semestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$327 (R\$158 no mesmo período de 2017) em nome dos diretores estatutários

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2018 na Assembleia Geral Ordinária de 27 de abril de 2018 foi de R\$17.000

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Reclamações trabalhistas	(i)	17.780	17.979	24.945	28.414
Processos tributários	(ii)	5.593	5.556	8.656	7.808
Processos cíveis	(iii)	2.100	19.299	2.100	19.299
Passivos contingentes	(iv)	-	-	1.438	1.438
Total		25.473	42.834	37.139	56.959
Parcela do circulante		12.184	12.017	15.733	14.992
Parcela do não circulante		13.289	30.817	21.406	41.967

- (i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (ii) Refere-se basicamente a uma cobrança de COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992, em que se discute diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 30 de junho de 2018 é de R\$4.399. O processo encontra-se aguardando decisão em primeira instância judicial.
- (iii) Referem-se às ações cíveis movidas contra a Companhia relacionadas principalmente de danos morais e materiais decorrentes de discussões de descumprimento contratuais em relação aos contratos de consumo e comerciais.
- (iv) Refere-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

Movimentação

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	17.979	5.556	19.299	42.834
Complementos	7.017	37	78	7.132
Pagamentos	(7.216)	-	(17.277)	(24.493)
Saldo em 30 de junho de 2018	17.780	5.593	2.100	25.473

Notas Explicativas

	Consolidado				Total
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	28.414	7.808	19.299	1.438	56.959
Complementos	8.543	37	81	-	8.661
Pagamentos/Baixas/Variação cambial	(12.012)	811	(17.280)	-	(28.481)
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>24.945</u>	<u>8.656</u>	<u>2.100</u>	<u>1.438</u>	<u>37.139</u>

Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (i)	10.733	10.622
CSLL e IRPJ (ii)	12.120	11.979
Royalties (iii)	7.693	7.600
IPI (iv)	49.512	48.882
Outras	8.710	6.540
	<u>88.768</u>	<u>85.623</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>10.699</u>	<u>10.268</u>
Trabalhistas	<u>15.200</u>	<u>15.400</u>

- (i) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.
- (ii) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.
- (iii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de royalties, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente de R\$ 7.208 refere-se aos autos de infração que ainda aguardam julgamento.
- (iv) Autos de infração relativos à não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008.

22. Questionamento judicial – ICMS na base do PIS e COFINS

A Companhia questiona judicialmente a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS desde maio de 1993 e na base de cálculo do PIS desde março de 2002.

No período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais que se encontram provisionados.

Estima-se um ativo contingente da ordem de R\$ 350 milhões, relativo aos períodos de março de 1996 a maio de 2008 e janeiro de 2015 em diante para a COFINS, e março de 2002 em diante para o PIS, sendo que a Companhia não reconhece o mesmo, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos.

Notas Explicativas

No período de junho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para excluir o ICMS da base de cálculo da COFINS, sem a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa. Esta provisão foi estornada (R\$190,5 milhões) pela Companhia em 2017, em razão do julgamento pelo STF, em sede de repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, em 15 de março de 2017. Naquela ocasião fixou-se a tese favorável aos contribuintes: “o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS”, pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes. O julgamento foi devidamente formalizado com a publicação das respectivas Atas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017.

23. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 30 de junho de 2018:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Cambuhy I e Cambuhy Alpa)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.229.713	10,44	23.045.185	10,07	48.274.898	10,26
Demais acionistas	9.132.743	3,78	150.462.621	65,75	159.595.364	33,93
Tesouraria	26	0	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Em 31 de dezembro de 2017:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa e Cambuhy)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.288.933	10,47	23.046.311	10,07	48.335.244	10,28
Conselho Fiscal	-	-	200	-	200	-
Demais acionistas	9.073.523	3,75	150.461.295	65,75	159.534.818	33,91
Tesouraria	26	-	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

b) Ações em tesouraria

A Companhia possui 7.396.377 ações em tesouraria ao custo médio de R\$8,69. No semestre findo em 30 de junho de 2018 a conta “Ações em tesouraria” não registrou movimentação.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Notas Explicativas

Em 9 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2018, a proposta para pagamento de dividendos, no montante de R\$97.439, dos quais R\$27.778 referentes ao lucro líquido do exercício de 2017 e R\$69.661 referentes a reservas de lucros de exercícios anteriores.

<u>Dividendos adicionais distribuídos por ação</u>	<u>2017</u>	<u>Anos anteriores</u>
Dividendos	27.778	69.661
Ações ordinárias (por ação)	0,0573	0,1435
Ações preferenciais (por ação)	0,0630	0,1579

No semestre findo em 30 de junho de 2018, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 73.000 (R\$ 64.263 líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF).

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Proposta da Administração:		
Juros sobre o capital próprio	73.000	150.300
Dividendos	-	97.439
	<u>73.000</u>	<u>247.739</u>
Juros sobre o capital próprio distribuídos por ação		
Ações ordinárias	0,1505	0,3098
Ações preferenciais	0,1655	0,3407
Dividendos distribuídos por ação		
Ações ordinárias	-	0,2008
Ações preferenciais	-	0,2209

Em 10 de agosto de 2018, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP), no montante de R\$37.600, sendo:

Proposta da Administração:	
Juros sobre o capital próprio	<u>37.600</u>
Juros sobre o capital próprio distribuídos por ação	
Ações ordinárias	<u>0,07749</u>
Ações preferenciais	<u>0,08524</u>

As ações preferenciais terão direito às seguintes vantagens: (i) recebimento de dividendo, por ação preferencial, que seja 10% (dez por cento) maior do que o dividendo atribuído a cada ação ordinária; e (ii) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, até o valor da parcela de capital representado por essas ações, em caso de liquidação da Companhia.

d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no

Notas Explicativas

grupo “Reservas de lucros”.

e) Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

24. Informações sobre segmentos de negócios

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor Presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial onde as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no semestre findo em 30 de junho de 2018:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 58,9%
- Operações Internacionais:
 - Argentina: 17,3%
 - Sandálias Internacional: 23,8%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado – Operações continuadas	30/06/2018					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	961.829	98.350	(30.640)	12.732	4.779	5.106
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	94.577	(13.629)	(10.382)	(6.321)	1.375	4.819
Operações internacionais:						
Argentina	309.666	(10.238)	(1.811)	(15.954)	(37.272)	3.854
Sandálias Internacional	426.595	56.673	(7.741)	(1.780)	(3.003)	(19.431)
Consolidado	<u>1.792.667</u>	<u>131.156</u>	<u>(50.574)</u>	<u>(11.323)</u>	<u>(34.121)</u>	<u>(5.652)</u>

Notas Explicativas

Contas de resultado – Operações Continuadas	30/06/2017					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Varição cambial líquida	Imposto de renda e contribuições sociais
Operações nacionais:						
Brasil	819.993	155.496	(32.169)	(4.480)	(2.600)	(28.518)
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	91.811	(19.105)	(7.254)	(5.003)	434	6.562
Operações internacionais:						
Argentina	331.472	20.460	(2.243)	(13.999)	(3.111)	34.731
Sandálias Internacional	423.769	71.363	(6.454)	(1.424)	(587)	(18.569)
Participação dos acionistas não controladores	-	7.642	-	-	-	-
Consolidado	<u>1.667.045</u>	<u>235.856</u>	<u>(48.120)</u>	<u>(24.906)</u>	<u>(5.864)</u>	<u>(5.794)</u>

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Contas patrimoniais	30/06/2018			31/12/2017		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imob. e intangível
Operações nacionais:						
Brasil	2.376.577	721.742	19.727	2.617.330	910.035	78.292
Terras de Avent. Ind.						
Art.Esport. S.A. – Osklen	365.675	187.597	1.102	405.059	210.061	2.337
Operações internacionais:						
Argentina	398.807	285.708	469	472.135	281.017	8.818
Sandálias Internacional	537.773	282.064	9.318	358.930	187.952	16.001
Consolidado	<u>3.678.832</u>	<u>1.477.111</u>	<u>30.616</u>	<u>3.853.454</u>	<u>1.589.065</u>	<u>105.448</u>

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

25. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	1.173.274	1.019.598	1.302.136	1.148.430
Mercado externo	121.677	136.044	837.055	862.141
	<u>1.294.951</u>	<u>1.155.642</u>	<u>2.139.191</u>	<u>2.010.571</u>
Devoluções e cancelamentos	(35.956)	(29.790)	(67.990)	(63.685)
Impostos incidentes sobre as vendas	(175.427)	(168.696)	(278.534)	(279.841)
Receita operacional líquida	<u>1.083.568</u>	<u>957.156</u>	<u>1.792.667</u>	<u>1.667.045</u>

26. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	356.433	298.820	550.174	477.160
Salários, encargos e benefícios	211.734	223.606	302.345	332.582
Depreciação	22.146	21.729	23.654	23.459
Hedge accounting (nota explicativa nº 33.c)	-	1.490	-	1.490
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.847	6.313	6.351	7.059
Outros custos	52.953	48.845	83.445	83.703
Total	649.113	600.803	965.969	925.453
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	34.766	34.191	104.637	93.256
Participação nos resultados	4.268	5.674	7.604	7.986
Fretes	35.201	30.428	58.203	55.886
Propaganda e publicidade	85.155	80.417	135.213	129.494
Comissões	4.132	4.099	29.696	29.289
Acordo de clientes	-	8.228	-	9.447
Depreciação	1.079	1.257	7.571	7.440
Royalties	15.359	15.030	15.580	15.199
Serviços de terceiros	10.965	7.521	32.402	27.168
Aluguéis/Leasing	4.112	5.162	41.386	35.959
Despesas com viagens	2.486	2.087	6.571	5.228
Despesas com armazenagem	3.199	2.419	25.162	22.381
Embalagem coletiva	5.380	13.668	5.380	13.668
Seguros de transporte	2.729	3.369	3.880	4.696
Outras	24.890	22.636	54.005	40.717
Total	233.721	236.186	527.290	497.814
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	38.754	42.186	55.252	61.106
Honorários dos administradores (nota explicativa nº 20.f)	9.967	6.549	10.029	6.723
Serviços de terceiros	12.340	12.784	19.286	19.216
Depreciação	1.495	1.738	2.502	2.938
Aluguel e condomínio	6.294	6.048	7.423	6.619
Manutenção e reparos	4.000	4.296	4.081	4.418
Outras	7.532	7.137	11.522	10.500
Total	80.382	80.738	110.095	111.520

27. Plano de incentivo a longo prazo

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o novo plano de incentivo a longo prazo (ILP). O plano ILP é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos junto a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor (“UVVs”), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

Notas Explicativas

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até 5 anos e 3 meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

Caso o beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e de suas controladas durante a vigência do plano ILP, exceto por morte, aposentadoria ou invalidez permanente, a conversão em pagamento das UVVs concedidas ao beneficiário ficará restrita somente às UVVs que já estiverem liberadas para conversão. Na hipótese de qualquer beneficiário deixar de ser empregado ou administrador da Companhia e suas controladas por justa causa, todas as UVVs não exercidas, liberadas ou não, serão canceladas. No caso de morte, invalidez permanente ou aposentadoria, todas as suas UVVs, incluindo aquelas ainda não liberadas para conversão em pagamento, tornar-se-ão exercíveis antecipadamente e convertidas em dinheiro, sendo que tal direito deverá ser exercido por ele, seus herdeiros ou sucessores.

A despesa contábil registrada na conta de resultado relativa aos planos de incentivo a longo prazo, no semestre findo em 30 de junho 2018, foi de R\$7.500 (R\$4.000 no semestre findo de 2017), em contra partida na conta de passivo de plano de incentivo a longo prazo.

28. Benefícios a colaboradores

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de complementação de benefícios de aposentadoria na modalidade de contribuição definida e, além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia para um grupo fechado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges, que será extinto após o falecimento do último beneficiário. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o passivo atuarial referente a esses planos é de R\$172.

29. Receitas e despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	16.711	18.838	17.144	19.739
Juros ativos	5.487	4.147	4.918	5.218
Atualização monetária de depósitos judiciais	10.501	-	10.501	-
Outras	1.557	1.282	1.623	677
	<u>34.256</u>	<u>24.267</u>	<u>34.186</u>	<u>25.634</u>
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(13.754)	(18.528)	(25.627)	(25.695)
Juros e encargos sobre obrigações negociadas de controlada	-	-	1.248	(2.507)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(252)	(116)	(313)	(496)
Imposto sobre operações bancárias – Argentina	-	-	(3.501)	(4.281)
Atualização monetária sobre impostos	-	-	(1.237)	(639)
Despesas bancárias	(3.225)	(2.982)	(4.593)	(2.540)
Ajuste a valor presente	(3.333)	(7.473)	(3.333)	(6.585)
Juros passivos	-	(129)	(3.162)	(6.988)

Notas Explicativas

Outras	<u>(87)</u>	<u>(13)</u>	<u>(3.856)</u>	<u>(929)</u>
Total	<u>(20.651)</u>	<u>(29.241)</u>	<u>(44.374)</u>	<u>(50.660)</u>
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos	960	1.740	960	1.740
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos	<u>(2.096)</u>	<u>(1.620)</u>	<u>(2.096)</u>	<u>(1.620)</u>
	<u>(1.136)</u>	<u>120</u>	<u>(1.136)</u>	<u>120</u>
Total	<u>12.469</u>	<u>(4.855)</u>	<u>(11.323)</u>	<u>(24.906)</u>

30. Variação cambial líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Variação cambial ativa	20.848	8.225	27.249	9.390
Variação cambial passiva	<u>(9.876)</u>	<u>(7.207)</u>	<u>(61.370)</u>	<u>(15.254)</u>
	<u>10.972</u>	<u>1.018</u>	<u>(34.121)</u>	<u>(5.864)</u>

31. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	439	330	439	330
Receita de taxa de franquia	511	507	511	507
Ganho na venda de imobilizado	329	259	329	758
Receita venda de imóvel Argentina	-	-	45.543	31
Escrow Osklen	-	235	-	235
Baixa tributo com exigibilidade suspensa (nota explicativa nº 22)	-	190.518	-	190.518
Crédito ação prêmio IPI (iii)	-	22.223	-	22.223
Crédito tributário Argentina (ii)	-	-	7.652	33.323
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	1.936	2.004	1.936	2.004
Outras	1.353	901	3.452	1.958
	<u>4.568</u>	<u>216.977</u>	<u>59.862</u>	<u>251.887</u>
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(7.446)	(8.610)	(16.846)	(13.958)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários (nota explicativa nº 21)	(1.285)	(941)	(1.356)	(1.039)
Plano de incentivo a longo prazo (nota explicativa nº 27)	(7.500)	(4.000)	(7.500)	(4.000)
Projetos especiais	-	(766)	-	(766)
Indenizações por rescisões trabalhistas	(381)	(2.008)	(381)	(4.398)
Provisão para reestruturação industrial	-	(14.695)	-	(14.695)
Provisão para perdas de imobilizado	-	(7.719)	-	(7.719)
Honorários de terceiros	(14.900)	-	(14.900)	-
Moratória algodão Argentina (i)	-	-	-	(14.660)
Reestruturação Argentina	-	-	-	(33.462)
Baixa Mais Valia pontos comerciais Osklen	-	-	-	(5.552)
Outras	<u>(4.178)</u>	<u>(5.606)</u>	<u>(25.940)</u>	<u>(11.476)</u>
	<u>(35.690)</u>	<u>(44.345)</u>	<u>(66.923)</u>	<u>(111.725)</u>

Notas Explicativas

Total	<u>(31.122)</u>	<u>172.632</u>	<u>(7.061)</u>	<u>140.162</u>
-------	-----------------	----------------	----------------	----------------

- (i) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina renegociou junto ao fisco nacional o pagamento de um débito de impostos incidentes sobre compras de algodão, referente aos anos de 2005 até 2012. O pagamento será feito em 60 (sessenta) parcelas mensais, com início em abril de 2017.
- (ii) Em março de 2017, a Alpargatas S.A.I.C. - Argentina obteve sentença favorável referente a um processo contra o Governo argentino, em que se discutia a suspensão de um benefício à exportação no ano de 1992.
- (iii) Atualização do valor do precatório conforme cálculo homologado pela Justiça Federal.

32. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Programa de participação no resultado	16.507	29.195	21.803	32.977

Esta obrigação está registrada na conta "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas "Custo dos Produtos Vendidos", "Despesas com vendas" e "Despesas Gerais e Administrativas".

33. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos

Notas Explicativas

no desempenho financeiro utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como fluxos de caixa futuros.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

b.2) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 30 de junho de 2018, o montante registrado de provisão para créditos de liquidação duvidosa era R\$55.566 (R\$48.320 em 31 de dezembro de 2017). A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 30 de junho de 2018 é o valor contábil de contas a receber apresentado na nota explicativa nº 7.

A Companhia possui políticas de crédito diferenciadas para clientes no Mercado Interno e Clientes Terceiros no Exterior.

No mercado interno, o volume de negócios está concentrado em varejistas, distribuidores e atacadistas que trabalham com um modelo de compra a prazo e para atuar neste mercado é necessária a definição / atribuição de limites de crédito. Para definição do limite adequado são considerados os seguintes fatores: pesquisa no mercado sobre empresa, análise dos dados econômico-financeiros e avaliação do histórico interno com a Companhia. Estes limites são revisados periodicamente e em alguns casos são necessárias garantias reais, cartas de fiança ou fianças bancárias para atribuição do limite.

No mercado externo, as vendas realizadas para Clientes Terceiros são feitas quase em sua totalidade mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Exceções são avaliadas pela administração.

Notas Explicativas

Em ambas as políticas, existem alçadas definidas que variam de acordo com os diferentes níveis hierárquicos / valores e que servem para concessão, alteração ou manutenção dos limites de crédito para cada cliente.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, as quais são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Companhia mantém o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição à uma instituição específica. Em 30 de junho de 2018, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apresentados na nota explicativa nº 6.

b.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A tabela a seguir, no item d), analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

c) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge ("hedge accounting")

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que, em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira. Dessa forma, a Companhia possui uma exposição cambial cuja posição exportadora é maior do que a posição importadora, ou seja, possui um risco de perda se houver queda na taxa de câmbio.

Além disso, a Companhia poderá eventualmente contratar derivativos cambiais contra o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira (por exemplo, Nota de Crédito de Exportação (NCE), Pré Pagamento de Exportação (PPE), entre outras).

Com o objetivo de mitigar este risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Esta política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia

Notas Explicativas

através da redução da exposição cambial para um horizonte de doze meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Estas operações visam proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de junho de 2018 segue no quadro abaixo:

	30/06/2018		31/12/2017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
NDF – “Non Deliverable Forward” (Valor justo - MtM)	-	-	-	587

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2018 totalizaram R\$(1.136) em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 29).

As liquidações de instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF no semestre findo em 30 de junho de 2018 totalizaram uma saída de caixa de R\$(977).

“Hedge” de fluxo de caixa

A Companhia descontinuou em 31 de dezembro de 2017 a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para todas as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo NDF, tendo como objeto de hedge exportações de sandálias, importações e compras futuras de estoques em moeda estrangeira altamente prováveis.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos do tipo NDF no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2017 totalizaram R\$(1.370) sendo R\$120 em Receitas/Despesas financeiras (vide nota explicativa nº 29) e R\$(1.490) em Custos de Produtos Vendidos (vide nota explicativa nº 26).

“Hedge” de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de hedge (“hedge accounting”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap, tendo como objeto de hedge o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap designados como “hedge” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131, com vencimento em 22 de agosto de 2018. A liquidação deste tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação. O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de junho de 2018 segue no quadro abaixo:

	30/06/2018		31/12/2017	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Swap	835	-	-	785

Notas Explicativas

As operações de “hedge” de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 30 de junho de 2018.

Os impactos acumulados das operações no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2018 totalizaram R\$(3.867).

d) Risco de liquidez

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	30/06/2018				Fluxo futuro
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	
Circulante:					
Obrigações por arrendamento financeiro	43	-	-	-	43
Empréstimos e financiamentos	282.463	123.781	211.139	-	617.383
Empréstimos e financiamentos (encargos)	25.432	16.318	14.894	-	56.644
Fornecedores	351.218	-	-	-	351.218
Total	659.156	140.099	226.033	-	1.025.288

	31/12/2017				Fluxo futuro
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	
Circulante:					
Obrigações por arrendamento financeiro	92	-	-	-	92
Empréstimos e financiamentos	408.849	237.118	87.584	-	733.551
Empréstimos e financiamentos (encargos)	40.512	40.783	8.746	-	90.041
Fornecedores	388.112	-	-	-	388.112
Total	837.565	277.901	96.330	-	1.211.796

e) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	657.374	706.353
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	<u>(617.426)</u>	<u>(733.643)</u>
Posição financeira líquida	<u>39.948</u>	<u>(27.290)</u>
Patrimônio líquido	<u>2.201.721</u>	<u>2.264.389</u>

f) Exposição cambial

A Companhia está exposta a variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo:				
Contas a receber de clientes	87.767	80.122	87.767	80.122
Total do ativo	<u>87.767</u>	<u>80.122</u>	<u>87.767</u>	<u>80.122</u>
Passivo:				
Fornecedores	62.096	50.756	62.096	50.756
"Royalties" a pagar	5.336	1.197	5.336	1.197
Total do passivo	<u>67.432</u>	<u>51.953</u>	<u>67.432</u>	<u>51.953</u>
Exposição líquida	20.335	28.169	20.335	28.169
Instrumentos financeiros derivativos	-	(29.772)	-	(29.772)
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>20.335</u>	<u>(1.603)</u>	<u>20.335</u>	<u>(1.603)</u>

g) Valores de mercado

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes", considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores

Notas Explicativas

justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Notas Explicativas

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2018, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (f) anterior, em 30 de junho de 2018 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

	Cenário Provável	Cenário de Baixa		Cenário de Alta	
		25 %	50%	25%	50%
<u>Impactos da variação no dólar norte-americano</u>					
Contas a receber de clientes	(3.511)	(21.942)	(43.884)	21.942	43.884
Fornecedores	2.484	15.524	31.048	(15.524)	(31.048)
"Royalties" à pagar	213	1.334	2.668	(1.334)	(2.668)
Impacto no resultado	<u>(814)</u>	<u>(5.084)</u>	<u>(10.168)</u>	<u>5.084</u>	<u>10.168</u>

A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50% conforme previsão da Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia considera como cenário provável, uma valorização do real em 4% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio futura de R\$3,70 para 31 de dezembro de 2018, baseada em referências de mercado.

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Alpargatas S.A. ao final do período e projeta as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo. São utilizados três cenários, sendo o provável a curva de juros futuros com data-base de 30 de junho de 2018. Para o cenário possível, foi assumido um aumento de 25 pontos bases sobre a curva de juros futuros, divididos igualmente pelas 4 reuniões do COPOM (Comitê de Política Monetária) que estão programadas para acontecer até o término do exercício de 2018. Já no cenário remoto consideramos um aumento de 100 pontos base, também divididos igualmente pelo número de reuniões previstas pelo COPOM.

Em 30 de junho de 2018, 100% das aplicações estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 67% de saldo atrelado à curva de juros variáveis e 33% do saldo atrelado à taxa fixa ou TJLP acrescida de um spread fixo.

Notas Explicativas

	Ganho/(Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	25.533	25.965	27.691
Despesas de juros sobre empréstimos	(19.557)	(19.855)	(20.627)
Impacto total no resultado	<u>5.976</u>	<u>6.110</u>	<u>7.064</u>

34. Lucro líquido por ação

<u>Consolidado</u>	30/06/2018		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>241.608.551</u>	<u>221.444.823</u>	<u>463.053.374</u>
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	65.300	65.854	131.154
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>241.608.551</u>	<u>221.444.823</u>	<u>463.053.374</u>
Lucro líquido do período por ação diluído total	0,2326	0,2559	0,2438
30/06/2017			
<u>Operações continuadas</u>	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>241.608.551</u>	<u>221.444.823</u>	<u>463.053.374</u>
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro/Prejuízo do período atribuível a cada classe de ações	90.336	91.102	181.438
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>241.608.551</u>	<u>221.444.823</u>	<u>463.053.374</u>
Lucro/Prejuízo líquido do período por ação diluído total	0,3739	0,4114	0,3918
30/06/2017			
<u>Operações descontinuadas</u>	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>241.608.551</u>	<u>221.444.823</u>	<u>463.053.374</u>
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro/Prejuízo líquido do período por ação diluído total	(833)	(841)	(1.674)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>241.608.551</u>	<u>221.444.823</u>	<u>463.053.374</u>
Lucro/Prejuízo do período por ação diluído total	(0,0034)	(0,0038)	(0,0036)

Notas Explicativas

Consolidado	30/06/2017		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro/Prejuízo líquido do período atribuível a cada classe de ações	89.503	90.261	179.764
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Lucro/Prejuízo do período por ação diluído total	0,3704	0,4076	0,3882

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

35. Compromissos assumidos

35.1. Arrendamentos operacionais

Locação de lojas

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média entre 3 e 4% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$12.186 (R\$14.822 no semestre findo de 30 de junho de 2017).

Outros arrendamentos

A Companhia também possui contratos de locação de depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias e escritórios comerciais com valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

No semestre findo em 30 de junho de 2018, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$38.503 (R\$39.788 no semestre findo em 30 de junho de 2017).

Compromissos futuros

Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 30 de junho de 2018, totalizam um montante mínimo fixo de R\$ 271.742, assim distribuídos:

Notas Explicativas

2018 (seis meses)	36.596
2019	55.770
2020	58.635
2021	60.897
2022	59.844
Total	<u>271.742</u>

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 30 de junho de 2018, a Companhia estava adimplente.

35.2. IFRS 16 – Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma para as demonstrações contábeis da Companhia estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

35.3. Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 13.060 kw, equivalente a R\$ 262.838, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 30 de junho de 2018, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

36. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 30 de junho de 2018, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayumi Komukai

Contadora CRC 1SP249703/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Informações Financeiras relativas ao semestre, encerrado em 30 de junho de 2018:

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o semestre findo em 30 de junho de 2018. Os auditores independentes apresentaram a Revisão das ITRs do semestre findo em 30 de junho de 2018. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas demonstrações financeiras, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das Informações Financeiras trimestrais relativas ao semestre de 2018, com base nos aspectos acima mencionados e na minuta de relatório apresentada pela KPMG auditores independentes.

Ricardo Baldin - Coordenador

Alfredo S. Lazzareschi Neto

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Alpargatas S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

De acordo com o artigo 29, parágrafo 1º, inciso II da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas contidas no formulário de informações trimestrais – ITR, para o semestre findo em 30 de junho de 2018 da Alpargatas S.A.

Márcio Luiz Simões Utsch – Diretor-Presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Ana Marcia Lopes

Carla Schmitzberger

Diego Mohadeb

Edson Rubião Gonzales

Fabio Leite de Souza

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Rogério Bastos Shimizu

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Alpargatas S.A.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO

DOS AUDITORES INDEPENDENTES PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

De acordo com o artigo 29, parágrafo 1º, inciso II da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes acerca das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o semestre findo em 30 de junho de 2018 da Alpargatas S.A.

Márcio Luiz Simões Utsch – Diretor-Presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Ana Marcia Lopes

Carla Schmitzberger

Diego Mohadeb

Edson Rubião Gonzales

Fabio Leite de Souza

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Rogério Bastos Shimizu

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Reapresentação espontânea em decorrência de Ofício da B3 solicitando a alteração da escala da quantidade de ações para Unidade.
3	Reapresentação espontânea em decorrência de alterações entre linhas, sem modificações dos totais, do quadro referente 30/06/2018 da Nota Explicativa número 24 Informações sobre segmento de negócios.